



ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES

em biografias e crônicas

1ª edição

Marcelo Gurgel Carlos da Silva



**EDIÇÕES
INESP**



ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES

em biografias e crônicas

1ª edição



Marcelo Gurgel Carlos da Silva



ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES

em biografias e crônicas

1ª edição

INESP

Fortaleza – Ceará

2026

Copyright © 2026 by Inesp
Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento
do Estado do Ceará – Inesp

Diretor-Executivo
João Milton Cunha de Miranda

Articuladores
Luís Ernandes dos Santos do Carmo
Valdério da Costa

Orientador da Célula de Redação e Revisão
Gustavo Rodrigues de Vasconcelos

Orientador da Célula de Produção
e Gestão Editorial
Valdemice Costa de Sousa (Valdo)

Supervisora do Núcleo de Iniciativas Editoriais
Sara Maria Marques Bastos

Supervisor do Núcleo de Design Gráfico
José Gotardo de Paula Freire Filho

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa
José Gotardo de Paula Freire Filho

Apoio Editorial
Igor Gonçalves Pinhos

Preparação Textual
Lúcia Maria Jacó Rocha

Revisão de Acessibilidade Digital
Tiago Melo Casal e Aurenir Lopes Alves

Revisão Digital
Liani Maria Braga Jacó

Catalogado por Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

S586a Silva, Marcelo Gurgel Carlos da.
 Academia cearense de médicos escritores em biografias e crônicas
 [livro eletrônico] / Marcelo Gurgel Carlos da Silva. – Fortaleza:
 INESP, 2026.
 164 p. ; il. color. ; 6.092 KB ; PDF
 ISBN: 978-65-6094-215-8
 1. Médicos – Biografias. 2. Crônicas. 3. Academia Cearense de
 Médicos Escritores (ACEMES). I. Ceará. Assembleia Legislativa.
 Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado.
 II. Título.

CDD 920

Esta obra pode conter imagens protegidas por direitos autorais, bem como produzidas ou editadas com auxílio de inteligência artificial, conforme indicação em cada caso. Cabe ao(s) autor(es) a responsabilidade por sua utilização.

Créditos das imagens usadas na colagem da capa e no conteúdo da obra: www.magnific.com/. Imagem de uso não comercial, sem fins lucrativos e direcionada à educação, de acordo com as regras do site.

A responsabilidade das opiniões expressas nesta obra, bem como das citações e referências bibliográficas, cabe a seu(s) autor(es). Às Edições Inesp, compete tão somente diagramação, design gráfico, preparação textual e revisão ortográfica.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ÀS EDIÇÕES INESP.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp).

VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS.

EDIÇÕES INESP

Rua Barbosa de Freitas, 2672, 5º andar, Dionísio Torres, Fortaleza-CE,
CEP 60.170-900, Anexo II - Dep. José Euclides Ferreira Gomes - 5º andar
Fone: (85) 3277-3702 / editora.inesp@al.ce.gov.br / inesp@al.ce.gov.br

ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES



Patrono: Airton Monte

Presidente de Honra: Acad. Wellington Alves

DIRETORIA (Gestão 2024/2027)

Diretoria Administrativa

Presidente: Acad. Luiz Moura

Vice-Presidente: Acad. José Maria Bonfim

1º Secretário: Acad. Geraldo Bezerra

2º Secretário: Acad. Robério Leite

1º Tesoureiro: Acad. Walter Miranda

2º Tesoureiro: Acad. José Lima Rocha

Conselho Fiscal

Membros Titulares:

Acad. João Martins (presidente)

Acad. Flávio Leitão (secretário)

Acad. Marcelo Gurgel (membro)

Membros Suplentes:

Acad. Dione Mota

Acad. Lineu Jucá

Acad. Paulo Ferreira

PALAVRA DO PRESIDENTE DA ALECE

Um dos processos democráticos mais significativos criados pela humanidade, é a comunicação. Além da necessidade humana de compor meios e mensagens, comunicar é uma obrigação dos entes públicos. Não foi à toa que nossa gestão à frente da ALECE trabalhou com afinco para conquistar o Selo Diamante de Transparência Pública.

A certificação máxima do Programa Nacional de Transparência, atribuído pela Atricon - a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, mostra o respeito com que tratamos os dados e as informações relativas ao povo. Em consequência o respeito que temos pelas pessoas.

O INESP (Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará) vem desde 1989 contribuindo com a percepção de que no Ceará comunicar é algo muito sério. E, com isso, estimulamos uma engrenagem capaz de mover todo um corpo funcional que ajuda a população a se apropriar das políticas públicas.

Foi assim que a educação cearense encantou o Brasil. Elaborada e continuada por uma sequência de governadores, e uma governadora, responsáveis, comunicar processos, resultados, críticas, avanços, possibilidade, estatísticas, transparentemente dividiu com os cearenses o ato de fiscalizar para desenvolver.

O exemplo da educação é um aspecto de muitos estudos que você encontrará nessas publicações. Acompanhe para contribuir com o crescimento do nosso Ceará.

Com respeito,

Dep. Estadual Romeu Aldigueri
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PALAVRA DO DIRETOR-EXECUTIVO DO INESP

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o Edições Inesp e o Edições Inesp Digital, que têm como objetivos editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados. O Edições Inesp Digital obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de design gráfico.

O Edições Inesp Digital já se consolidou. A demanda por suas publicações alcançou uma marca de 5 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

A Academia Cearense de Médicos Escritores em biografias e crônicas, é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do Edições Inesp Digital, que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor-Executivo do Inesp

PREFÁCIO

O incansável escritor e historiador Marcelo Gurgel anuncia- nos uma agradável surpresa. Um livro contendo crônicas acadêmicas e biografias de parte dos Membros Titulares da Academia Cearense de Médicos Escritores - ACEMES!

Dizem os invejosos e especuladores que Marcelo Gurgel não dorme, só escreve! Se é verdade ou não, o que interessa é a sua verve literária e inspiração contínua por temas diversificados e ecléticos, denotando a sua excepcional bagagem científica, literária e cultural, com mais de uma centena de livros autorais escritos, além de contribuir com sua *expertise* junto a muitas instituições literárias, destacando-se a Academia Cearense de Letras, a Academia Cearense de Medicina, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores e a nossa Arcádia - ACEMES.

Este livro, em voga, interessa sobremaneira, pois é um registro da história da medicina do Ceará, pois conta não só o aspecto literário dos médicos escritores nele biografados, também o legado profissional docente e assistencial de cada um, tornando-se documento oficial, doravante, para imortalizar notáveis confrades.

O livro chega em bom momento, pois será mais uma celebração do Jubileu de Zinco, dez anos da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Adotando o estilo francês, temos quarenta cadeiras, com seus respectivos Patronos e Titulares, além dos membros honoráveis, que já cumpriram sua missão ao longo de, no mínimo, dez anos e os membros Honorários, pois que, feito mecenas, contribuíram e continuam ajudando no crescimento e consolidação da instituição.

Bastante atuante nos seus objetivos, anualmente, publicamos a Revista ACEMES que, na verdade é um livro antológico, onde todos confrades participam sendo coautores. Coordenamos o anual ENCONTRO CEARENSE DE LITERATURA, onde, de forma itinerante, conhecemos todas as regiões do estado, integrando as academias junto a estes nichos culturais e literários! Ainda implantaremos a revista ClãDestinos, este ano de 2026, com visão e missão de retratar ilustres personalidades literárias e culturais da CEARENSIDADE.

Não carece citar os acadêmicos da nossa Arcádia, pois Marcelo Gurgel contará, de forma fidedigna, a vida de cada confrade e confreira da Academia Cearense de Médicos Escritores. Teremos a oportunidade de conhecer todos eles, com realismo, em ótima, apurada, agradável e escorreita leitura e, em especial deleite sobre personagens que talvez, só tenhamos ouvido falar, por alto!

A ACEMES sente-se diferenciada e agradecida pelo trabalho, pesquisa e documentação do confrade Marcelo Gurgel que nos honra com este presente e por ser nosso confrade médico escritor!

Acad. Luiz Gonzaga de Moura Jr.

Presidente da Academia Cearense de Médicos Escritores



SUMÁRIO

PARTE I - ACADEMIA REVISITADA	21
MEMBROS TITULARES EM COMUM NAS ACADEMIAS	
MÉDICAS CEARENSES.....	23
PATRONOS EM COMUM NAS ACADEMIAS	
MÉDICAS CEARENSES.....	26
A REVISTA DA ACADEMIA CEARENSE DE	
MÉDICOS ESCRITORES.....	29
PARTICIPAÇÕES NA REVISTA DA ACADEMIA CEARENSE	
DE MÉDICOS ESCRITORES	32
ESPECIALIDADES E DOCÊNCIA DOS TITULARES DA	
ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES.....	34
 PARTE II - CRÔNICAS ACADÊMICAS	 37
INSTALAÇÃO E POSSE DA ACADEMIA CEARENSE DE	
MÉDICOS ESCRITORES.....	39
POSSE DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES.....	41
POSSE DE NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES.....	43
POSSE DE CINCO NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES	45
POSSE DE TRÊS NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES	47
POSSES DE ACADÊMICOS HONORÁVEIS E DE QUATRO	
NOVOS MEMBROS TITULARES DA ACEMES.....	49
 PARTE III - NOVOS ACADÊMICOS.....	 53
JOÃO MARTINS DE SOUSA TORRES (CADEIRA 33)	55
THOMAZ DE ARAÚJO CORRÊA (CADEIRA 34)	59
MARIA DIONE MOTA RÔLA (CADEIRA 40)	63
PAULO DE TARSO CAMPOS FERREIRA (CADEIRA 35)	66
MANUEL DIAS DA FONSÊCA NETO (CADEIRA 38)	69
LINEU FERREIRA JUCÁ (CADEIRA 37)	72
JOSÉ MAURO MENDES GIFONI (CADEIRA 37)	75

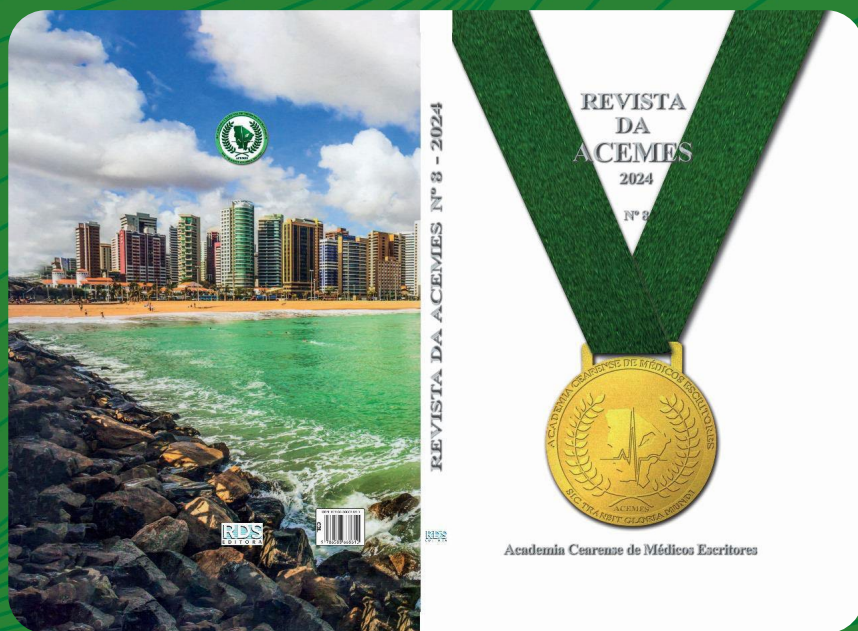
JOSÉ EURÍPEDES MAIA CHAVES JR. (CADEIRA 39)	78
RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS (CADEIRA 7)	81
JOÃO MACEDO COELHO FILHO (CADEIRA 18).....	85
JOSÉ SÁVIO TEIXEIRA PINHEIRO (CADEIRA 26)	88
JOSÉ LIMA DE CARVALHO ROCHA (CADEIRA 27).....	91
ROBÉRIO DIAS LEITE (CADEIRA 34)	94
ANTÔNIO FERNANDO MELO (CADEIRA 28).....	97
HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO (CADEIRA 28).....	100
CHRISTIANE CHAVES LEITE (CADEIRA 28).....	103
JOSÉ HENRIQUE LEAL CARDOSO (CADEIRA 15)	106
ANTONIO CARLOS PESSOA CHAVES (CADEIRA 19)	109
MARIA SIDNEUMA MELO VENTURA (CADEIRA 21)	113
MARIA DE FÁTIMA VITORIANO DE AZEVEDO (CADEIRA 37)	116
 PARTE IV - DISCURSOS ACADÊMICOS.....	 119
RELANÇAMENTO DO LIVRO “MARIO RIGATTO”	
DE HELENA PITOMBEIRA	121
SAUDAÇÃO AOS MEMBROS HONORÁVEIS DA ACEMES	124
Biobibliografia de José Jackson Coelho Sampaio	126
Biobibliografia de Josué Viana de Castro Filho.....	129
Biobibliografia de Lúcio Gonçalo de Alcântara	130
Biobibliografia de José Mauro Mendes Gifoni	132
LUIZ MOURA: O MAIS JOVEM ACADÊMICO SETENTÃO	135
NATAL: PASSADO E PRESENTE.....	138
 PARTE V - PESARES EM BLOG.....	 143
PESAR PELO ACADÊMICO	
SÉRGIO GOMES DE MATOS	145
PESAR PELO FALECIMENTO DO POETA	
DR. FRANCISCO PESSOA	147
PESAR PELO FALECIMENTO DO	
DR. PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO	150

PESAR PELO FALECIMENTO DO CARDIOLOGISTA E POETA SÉRGIO MACEDO	154
PESAR PELO FALECIMENTO DO ACAD. JOSÉ MARIA CHAVES	156
 POSFÁCIO	 159
 SOBRE O AUTOR	 163



Parte I

ACADEMIA REVISITADA



MEMBROS TITULARES EM COMUM NAS ACADEMIAS MÉDICAS CEARENSES

A Academia Cearense de Medicina (ACM) é uma associação ético-científico-cultural, sem fins lucrativos, fundada em 12 de maio de 1978, com duração por tempo indeterminado e com sede e foro na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, com sede na Rua Paulino Nogueira, nº 315, bloco III, andar térreo, bairro Benfica.

A ACM tem por finalidades: a) preservar a memória da medicina do Ceará; b) incentivar o aprimoramento da cultura e da ética médicas; e c) apresentar sugestões, solicitar providências e colaborar com as autoridades competentes, em prol da educação médica e da promoção da Saúde.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), associação de direito privado sem fins econômicos e com prazo de duração indeterminado, fundada em 13 de maio de 2015, tem sede na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, à Rua do Rosário, 1, regendo-se no termos do seu Estatuto e seu Regimento Interno.

A Acemes tem por fim precípua a preservação e a divulgação do vernáculo e da literatura produzida pelos médicos alencarinos, em seus aspectos histórico, literário e artístico, podendo participar de iniciativas úteis ao desenvolvimento cultural do Ceará e do Brasil.

Prevista, originalmente, para dispor de 40 (quarenta) Cadeiras, a Acemes teve 32 (trinta e dois) Membros Titulares Fundadores (MTF) e sua instalação oficial se deu, em uma solenidade conjunta de posse, ocorrida em 29/10/2015.

Dentre os **32** MTF da Acemes, a ACM participou com sete dos seus membros titulares. Foram eles, com seus nomes literários e suas correspondentes Cadeiras, os seguintes médicos escritores que ocuparam o novel sodalício: Flávio Leitão (Cad. 5), Francisco Eleutério (Cad. 6), José Eduilton Girão (Cad. 14), Lúcio Alcântara (Cad. 21), Marcelo Gurgel (Cad. 24), Pedro Henrique Saraiva Leão (Cad. 26) e Sérgio Gomes de Matos (Cad. 27). Além desses, outros dois MTF da Acemes, os acadêmicos Martinho Rodrigues (Cad. 25) e Luís Moura (Cad. 22), que posteriormente, foram empossados na ACM, respectivamente, em 25/10/2019 e 29/09/2023.

No percurso do primeiro decênio do seu funcionamento, a Acemes, gradualmente, inaugurou suas oito cadeiras remanescentes, dando posses aos seus primeiros ocupantes, eleitos como membros titulares efetivos em concorridos e saudáveis escrutínios.

Por outro lado, desafortunadamente, as parcas campearam, livremente, na seara das letras médicas e subtraíram do convívio terreno seis confrades da Acemes, a saber: Francisco José Pessoa, José Eduilton Girão, José Maria Chaves, Pedro Henrique Saraiva Leão, Sérgio Gomes de Matos e Thomaz de Araújo Correa, cujas vacâncias já foram, devidamente, preenchidas.

No rol dos membros titulares efetivos que compõem o quadro da Acemes há, no momento, sete MT da ACM, Arruda Bastos (Cad. 7), Heládio Feitosa Filho (Cad. 17), João Macedo (Cad. 18), José Lima Rocha (Cad. 27), João Martins (Cad. 33), Lineu Jucá (Cad. 36) e Eurípedes Chaves Jr. (Cad. 39), aos quais se somam os sete MTF que também são da ACM. Membros Titulares Fundadores - MTF

Ao todo, **14** (quatorze) confrades da Acemes e da ACM compartilham a dupla imortalidade das Letras e da Medicina, o

que fortalece a interação entre as duas arcádias médicas cearenses, aportando mútuos benefícios a ambas entidades.

* Publicado In: *Jornal do médico*, 21(196): 29-30, setembro de 2025. (Revista Médica Independente do Ceará). (Doc. Nº 8.2.776).

<https://jornaldomedico.short.gy/revista196>

PATRONOS EM COMUM NAS ACADEMIAS MÉDICAS CEARENSES

A Academia Cearense de Medicina (ACM), uma associação ético-científico-cultural, sem fins lucrativos, fundada em 12/05/1978, tendo por finalidades: “a) preservar a memória da medicina do Ceará; b) incentivar o aprimoramento da cultura e da ética médicas; e c) apresentar sugestões, solicitar providências e colaborar com as autoridades competentes, em prol da educação médica e da promoção da Saúde”.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes) é uma associação de direito privado, sem fins econômicos, fundada em 13/05/2015, e tem por fim precípua “a preservação e a divulgação do vernáculo e da literatura produzida pelos médicos alencarinóis, em seus aspectos histórico, literário e artístico”.

A ACM foi originalmente constituída de 26 (vinte e seis) Cadeiras e, ao longo do seu quase meio século de existência, ampliou bastante esse número, chegando na atual configuração estatutária de 70 (setenta) Cadeiras, das quais 69 estão criadas, havendo possibilidade de expansão desse quadro em uma próxima reforma de seus estatutos.

Diferentemente das academias profissionais, que têm prerrogativas no livre estabelecimento do seu contingente de cadeiras, as academias literárias seguem a tradição original da Academia Francesa que, desde a sua instalação, à época de Richelieu, limita a 40 (quarenta) Cadeiras. Assim, em cumprimento dessa prática, tal como se observam na Academia Brasileira de Letras e na Academia Cearense de Letras, a Acemes foi concebida para albergar 40 (quarenta) Cadeiras.

A Acemes foi instaurada com **32** (trinta e duas) Cadeiras, devidamente, ocupadas por seus Membros Titulares Fundadores (MTF) empossados, conjuntamente, em solenidade ocorrida, em 29/10/2015, e, gradualmente, no curso da sua primeira década da instalação oficial, instalou as oito Cadeiras em aberto que contam com seus respectivos Membros Titulares (MT) ocupantes.

É de praxe que as academias, tanto as profissionais quanto as literárias, possuam um patrono geral e patronos específicos para cada Cadeira criada. Nesse tocante, o patrono geral da ACM é o médico Antônio Alfredo da Justa e o da Acemes o médico escritor Antônio Airton Ferreira Monte.

Ser médico e já falecido são condições obrigatórias para serem patronos da ACM ou da Acemes. No caso da ACM, os patronos são vultos da medicina cearense, que nasceram ou clinicaram no estado do Ceará, ao passo que, na Acemes, os patronos precisam ter sido escritores.

Dentre os **40** (quarenta) patronos da Acemes, há 19 (dezenove) vinculados à ACM, sendo 14 os patronos de ambas as academias. São eles: Ocelo Pinheiro (Cad. nº 2), Guilherme Studart (Barão) (Cad. nº 3), Eduardo Salgado (Cad. nº 11), Fernandes Távora (Cad. nº 12), Hyder Correia Lima (Cad. nº 15), Otávio Lobo (Cad. nº 21), Josa Magalhães (Cad. nº 27), Visconde de Saboia (Cad. nº 29), Francisco Lourenço de Araújo (Cad. nº 34), José Fernandes (Cad. nº 6). Gerardo Frota Pinto (Cad. nº 19), Vinicius Barros Leal (Cad. nº 20), Newton Gonçalves (Cad. 26) e Geraldo Wilson Gonçalves (Cad. nº 37); os cinco últimos mencionados foram MTF da ACM.

Além desses, os outros cinco patronos da Acemes, que foram integrantes da ACM, são MT, a saber: Caetano Ximenes

(Cad. nº 5). Carlos Alberto Studart (Cad. nº 16), Heládio Feitosa de Castro (Cad. nº 17) e Antero Coelho Neto (Cad. 40), e um membro honorário Roberto Lobo (Cad. nº 38).

Por fim, considerando que quase a metade dos patronos da Acemes guarda vinculação com a ACM, percebe-se a estreita integração entre os dois silogeus, o que confere uma relação algo simbiótica para essas duas confrarias médicas cearenses. * *Inédito*.

A REVISTA DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES



A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), associação de direito privado sem fins econômicos e com prazo de duração indeterminado, fundada em 13 de maio de 2015, tem, como Patrono, o médico escritor Airton Monte, Sua sede está na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, à Rua do Rosário, 1, por cessão e anuência da Academia Cearense de Letras, regendo-se nos termos do presente Estatuto e de seu Regimento Interno.

A Acemes tem por fim precípua a preservação e a divulgação do vernáculo e da literatura produzida em seus aspectos histórico, literário e artístico, podendo participar de iniciativas pertinentes ao desenvolvimento cultural do Ceará e do Brasil.

O Artigo 7º, do atual Estatuto da Acemes, estipula que somente podem ser membros titulares da Academia os médicos domiciliados no estado do Ceará, com tempo mínimo de 15 (quinze) anos de formados e que, cumulativamente, tenham publicado obras literárias de reconhecido valor.

Dentre os direitos dos acadêmicos titulares consignados no artigo 18 desse documento legal, reza no item IV o de publicar, em obras, sob a direção da Academia, seus trabalhos de cunho literário; no estatuto reformado e aprovado, em 2024, consta no item III do artigo 20 esse mesmo direito aos membros honoráveis.

Para o fiel cumprimento do desiderato acima, a Acemes cogitou a criação de um veículo oficial, nos moldes de uma coletânea a ser publicada, anualmente, reunindo produções da lavra dos seus acadêmicos. Esse veículo, embora no formato de um livro, recebeu o título de Revista da ACEMES, inclusive dispondo de ISBN, expedido pela Câmara Brasileira do Livro.

O primeiro dessa série, seguindo uma prática usual, recebeu o Nº 0 (zero), sendo publicado e distribuído, em 2016, sem ter havido um lançamento oficial. Foi editado na forma de uma brochura, com certa limitação no acabamento gráfico, contendo exclusivamente as biografias dos patronos e dos membros titulares fundadores das 32 (trinta e duas) Cadeiras então instaladas. Dada a qualidade gráfica inferior dessa edição, a Acemes, oportunamente, refez esse número aplicando o padrão de qualidade que busca imprimir em suas obras.

A partir do ano seguinte, em 2017, a Acemes deu a sequência editorial, com o Nº 1 (um), e, a cada ano, traz a lume um novo número, tendo lançado o último no ano pretérito de 2025, o de Nº 9 (nove), que é, naturalmente, o décimo da série, sempre no formato de capa dura com primorosa editoração gráfica, conduzida sob a zelosa coordenação da Acad. Geraldo Bezerra da Silva. Com a exceção do Nº 9, impresso pela Premium, todos os anteriores foram publicados pela editora RDS.

Apesar de não ter sido formalmente lançado em evento próprio, o nº 0 teve, em sua parte pretextual, a seção “Palavras do Presidente”, escrita pelo Acad. José Maria Chaves. Quanto às apresentações nos lançamentos o Acad. José Maria Chaves foi o apresentador dos nºs. 1, 2 e 3; o Acad. João Martins de Sousa Torres apresentou o

nº 4, o Acad. Francisco Flávio Leitão de Carvalho fez a apresentação dos nºs 5 e 6; o Acad. José Maria Bonfim de Moraes apresentou o Nº 7 e o Acad. Lúcio Alcântara cuidou de apresentar os nºs 8 e 9.

O Ideal Clube, mercê do decido supor propiciado por seu Diretor de Cultura, o escritor Carlos Augusto Viana, ilustre membro honorário da Acemes, serviu de palco para o lançamento dos Nos. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9 da Revista da Acemes. À conta da vigência da Covid-19, o nº 4 foi lançado, de forma híbrida, no Auditório da Unichristus – Campus Parque Ecológico, e o nº 5 foi lançado, de modo virtual, durante o XXVIII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores.

À exceção do nº 0, reservado apenas às biografias de patronos e titulares fundadores, do Nº 1 ao nº 7, houve uma participação de um membro honorário; os nºs. 8 e 9 receberam a contribuição literária de três colaboradores não integrantes do quadro de membros titulares do sodalício.

Por fim, comporta ressaltar que o editor-chefe da Revista da Acemes, logo no início de cada ano, põe-se a instigar o quadro social da Acemes para o envio de seus escritos, a fim de que o número esteja pronto apto para o lançamento sendo parte do Setembro Cultural do Ideal Clube.

** Inédito.*

PARTICIPAÇÕES NA REVISTA DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES

Em observância ao disposto nos artigos 7º e 18 do Estatuto vigente da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), que tratam dos direitos dos acadêmicos titulares, seus membros, pertencentes às diferentes categorias da arcádia, são estimulados e concitados a publicarem seus trabalhos, de cunho literário, na Revista da ACEMES, um veículo oficial que enfeixa a produção literária dos acadêmicos.

A primeira Revista da ACEMES, publicada e distribuída em 2016, recebeu o nº 0 (zero). A ela, se seguiram, anualmente, os números de 1 a 9, lançados de 2017 a 2025, todos contando com ampla participação dos membros titulares e honorários.

A quantidade de acadêmicos participantes por cada revista foi a seguinte: nº 0 (32), nº 1 (34), nº 2 (30), nº 3 (28), nº 4 (32), nº 5 (28), nº 6 (25), nº 7 (32), nº 8 (25) e nº 9 (32), totalizando 294 participações na série em apreço. A tais cifras podem ser adicionadas as 15 contribuições de membros honorários, perfazendo 309 participações.

Participaram de todas as dez edições da Revista da ACEMES os doze membros Titulares Fundadores (MTF): Flávio Leitão, Francisco Eleutério, Geraldo Bezerra, José Maria Bonfim, José Maria Chaves, Lúcio Alcântara, Luiz Moura, Marcelo Gurgel, Sérgio Pessoa, Walter Miranda e Wellington Alves.

Tomaram parte em nove edições da Revista da ACEMES os confrades José Alves Rocha, Paulo Ferreira, Lineu Jucá e Dione Mota; de oito edições compareceram: Fernando Siqueira, Francisco

Nóbrega, Josué de Castro, Tomaz Ramos, João Martins e Eurípedes Chaves; em 7 edições concorreram com seus trabalhos os acadêmicos Dirceu Vasconcelos, Helvécio Feitosa, Isaac Furtado, José Eduilton Girão, Jackson Sampaio e Martinho Rodrigues Fernando.

Alguns MTF tiveram um número menor de participações na revista porque foram, lamentavelmente, recrutados pela “indesejada das gentes”, para fora do saudável e fraterno convívio da Acemes. Naturalmente, que os membros titulares (MT) empossados, posteriormente, tiveram menor oportunidade de publicarem na Revista da ACEMES.

Apenas quatro MT, os coirmãos Antonio Carlos Chaves, Fátima Azevedo, Henrique Leal e Maria Sidneuma ainda não publicaram trabalhos, porquanto eles foram empossados na Acemes em 2025, após o lançamento do último número da revista.

Por fim, cabe salientar que a Diretoria da Acemes e a direção da revista deliberaram a favor da inclusão dos discursos de posses e de outras solenidades oficiais nas publicações da Revista da ACEMES, que assumirá, efetivamente, um papel de Anais Acadêmico.

** Inédito.*

ESPECIALIDADES E DOCÊNCIA DOS TITULARES DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES

A Academia Cearense de Medicina (ACM) foi concebida tendo como modelo principal a Academia Nacional de Medicina (ANM). Nos moldes da ANM, os acadêmicos ficam distribuídos, segundo as suas formações, em três naipes: Medicina, Cirurgia e Ciência Aplicada à Medicina.

A ACM, quando lança editais para preenchimento de suas cadeiras vacantes, o faz atentando para três grandes áreas médicas: Clínica, Cirurgia e Ciência Aplicada à Medicina.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), diferentemente, da ANM e da ACM, não adota qualquer procedimento para direcionar o preenchimento de suas vagas por área de atuação ou por especialidade médica, quando do lançamento de editais, anunciando a vacância em seu quadro de Membros Titulares.

Analisando as especialidades principais dos 52 Membros Titulares (MT) da Acemes, atuais e antigos já desligados, considerando uma proposta de classificação em quatro áreas, identifica-se a seguinte composição: Ciências Básicas (5), Cirúrgicas (21), Clínicas (21) e Saúde Pública (5).

Em **Ciências Básicas**, na qual se dispõem os meios de suporte diagnóstico e terapêutico, conta-se com o seguinte arranjo: um de cada em: Educação Médica, Fisiologia, Genética, Patologia e Radiologia.

Nas **Cirúrgicas**: Anestesiologia (3), Cirurgia Geral (3), Gineco-Obstetrícia (3), Cirurgia de Digestiva (2) e Coloproctologia (2), e somente um em: Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Oncológica,

Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Mastologia, Neurocirurgia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Nas **Clínicas**, verifica-se: Pediatria (6), Cardiologia (3), Clínica Médica (3), Psiquiatria (3) e Clínico Geral (2); Dermatologia, Gastroenterologia Geriatria, e Pneumologia, fazem-se presentes com apenas um MT.

Em **Saúde Pública**, estão inclusos os que receberam formação pós-graduada, no campo da Saúde Coletiva e/ou tiveram engajamento na gestão do Sistema Único de Saúde.

São três os MT atuantes no interior cearense, sendo dois na função como clínico geral e um cirurgião geral.

No total, entre os 52 MT, há 28 especialidades distintas, o que retrata a grande diversidade de atuação da medicina, bem como o interesse dos médicos pela escrita literária, independentemente da especialidade abraçada.

A participação de docentes na Acemes corresponde à metade dos 52 MT, pois 26 são, ou foram, professores universitários, dos quais 14 prosseguem em atividade, sobretudo no ensino de pós-graduação, e 6 chegaram ao ápice da carreira universitária, sendo professor titular.

A Universidade Federal do Ceará (UFC), conforme esperado, é ou foi o local principal de atuação docente de 20 MT, sendo que dois desses também laboraram na Universidade Estadual do Ceará (Uece) e um mantém duplo vínculo com a UFC e a Universidade de Fortaleza São quatro os MT que ingressaram como docente exclusivo da Uece.

A Universidade Christus figura com três MT, o que pode refletir o envolvimento dessa Instituto de Ensino Superior -IES com a cultura no Ceará, como se evidencia na consecução do seu Projeto Estudos de Literatura e Arte em Medicina (ELAM).

** Inédito.*



Parte II

CRÔNICAS ACADÊMICAS



INSTALAÇÃO E POSSE DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES



Acadêmicos titulares fundadores recém-empossados na solenidade de instalação da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Em noite de gala, ocorrida no salão nobre do Ideal Clube, ocorreu, em (29/10/2015), a instalação da ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES (Acemes), que congrega médicos escritores nascidos no Ceará, tendo por patronos médicos escritores cearenses, dispondo estatutariamente de 40 (quarenta) Cadeiras.

A abertura dos trabalhos foi feita pela cerimonialista Norma Zélia, que passou a responsabilidade de condução da sessão solene ao Dr. Lúcio Alcântara, a quem coube dar posse à primeira diretoria da Acemes, tendo por presidente, unanimemente, escolhido por seus pares, o poeta anestesiólogista José Telles da Silva, que, em seguida, assumiu a presidência da mesa de honra, dando seguimento à solenidade.

Após a posse dos acadêmicos que compõem a diretoria, o Acad. José Telles convocou um a um e por ordem alfabética dos

nomes literários, os acadêmicos acompanhados de suas respectivas madrinhas para a posse, envolvendo colocação do colar e medalha acadêmica e o recebimento do diploma de posse.

O ponto alto da solenidade foi o pronunciamento dos discursos do Acadêmico Fernando Siqueira Pinheiro, como representante dos acadêmicos da novel entidade cultural, e o do Acadêmico José Telles da Silva, encerrando a efeméride, ensejando a oferta de um bem cuidado serviço de coquetel ao grande número de presentes.

A Academia Cearense de Médicos Escritores tem por patrono o Dr. Airton Monte, cronista, poeta e contista, cuja produção literária muito honrou as letras do Ceará, e por presidente de honra o intelectual Pedro Henrique Saraiva Leão. Entre os 32 acadêmicos fundadores recém-empossados, quase todos membros da Sobrames/CE, figuram nomes da maior expressão, integrantes de outros sodalícios: Academia Cearense de Medicina e a Academia Cearense de Letras.

Em nosso caso particular, fui empossado na Cadeira 24, patronizada pelo médico, professor e escritor Eilson Goes de Oliveira.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 30/10/2015.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2015/10/instalacao-e-posse-da-academia-cearense.html>

POSSE DA ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES



O imortal recém-empossado Sérgio Pessoa na Academia Cearense de Médicos Escritores, ao lado do Acad. Walter Miranda.

Na tarde de ontem (19/07/2016), na sede da Academia Cearense de Letras, deu-se a sessão solene de posse dos acadêmicos da ACADÊMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES - (ACE-MES), confrades Francisco Sérgio de Paula Pessoa, sócio-fundador (que viajara ao exterior no dia da posse coletiva, quando da instalação da Acemes) e João Martins de Sousa Torres, sócio efetivo.

Sérgio Pessoa é ocupante da cadeira 29, patrono Visconde de Saboia, João Martins ocupará a Cadeira 33, patrono José Telles

da Silva. Eles receberam pelerine e medalha do silogeu de suas respectivas madrinhas, as médicas Ticiane Rolim e Eloá Resende Martins, e, em seguida, prestaram juramento e proferiram seu discurso de posse.

Na solenidade, foi prestada sensível homenagem póstuma ao poeta anesthesiologista José Telles da Silva, fundador e primeiro presidente da Acemes, com destaque para a fala de agradecimento, em nome da família do extinto poeta, pronunciada, por Paulo Telles da Silva.

Após a posse dos dois acadêmicos, o. João Martins fez a conferência “A EMBRIOLOGIA DA PALAVRA”.

Encerrando a efeméride, que foi presidida pelo Acadêmico José Maria Chaves, novo presidente da Acemes, tendo o escritor e jornalista Vicente Alencar por mestre de cerimônia, foi ofertado coquetel ao grande público presente.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 20/07/2016.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2016/07/posse-da-academia-cearense-de-medicos.html>

POSSE DE NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES



Os sete novos imortais da Academia Cearense de Médicos Escritores tendo ao centro o Pres. José Maria Chaves.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), sob a presidência do médico e professor **José Maria Chaves**, realizou ontem (quinta-feira), dia 1º de junho de 2017, no Auditório Humberto Cavalcante, do Ideal Clube, em Fortaleza-CE, a “**Solenidade de Posse**” de sete acadêmicos, completando o seu quadro de quarenta membros efetivos.

Foram empossados, na ocasião, os novos imortais das letras médicas: Thomaz de Araújo Corrêa, Maria Dione Mota Rôla, Vicente de Paulo Campos Ferreira, Manuel Dias da Fonsêca Neto, Lineu Ferreira Jucá, José Mauro Mendes Gifoni e José Eurípedes Maia Chaves Jr. Desses, com exceção do primeiro, todos

são igualmente integrantes da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, o que reforça o liame entre as duas entidades congêneres. A acadêmica Dione Mota Rôla tornou-se a primeira confeira do sodalício.

A saudação aos recipiendários coube ao Acadêmico João Martins de Sousa Torres, enquanto a fala, em nome dos novéis acadêmicos, competiu ao Acadêmico Thomaz de Araújo Corrêa, médico nonagenário, ainda ativo profissionalmente, que, há mais de setenta anos, presta um abnegado labor à população de Ipu e suas circunvizinhanças, enobrecendo a arte hipocrática no interior cearense.

Ao término da sessão solene, de fotografias da efeméride, os empossados receberam os seus convidados com um coquetel de conagração.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 2/06/2017.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2017/06/pos-se-de-novos-academicos-da-acemes.html>

POSSE DE CINCO NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES



Os cinco novos imortais da Academia Cearense de Médicos Escritores tendo ao centro o Presidente José Maria Chaves.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), sob a condução do médico e professor **Flávio Leitão**, em substituição ao presidente **Wellington Alves**, ausente por motivo superior, realizou anteontem (terça-feira), dia 11 de outubro de 2022, no Auditório Humberto Cavalcante, do Ideal Clube, em Fortaleza-CE, a “**Solenidade de Posse**” de cinco acadêmicos, completando o seu quadro de quarenta membros efetivos.

Foram empossados na ocasião os novos imortais das letras médicas:

- Cad. 7 - Acadêmico Arruda Bastos Patrono:
Bezerra de Menezes

- Cad. 18 - Acadêmico. João Macedo Patrono:
Herman Lima
- Cad. 26 - Acadêmico Sávio Pinheiro Patrono:
Newton Gonçalves
- Cad. 27 - Acadêmico José Lima Patrono:
Josa Magalhães
- Cad. 34 - Acadêmico Robério Dias Leite Patrono:
Tomaz Araújo

Desses cinco imortais, três (Arruda Bastos, José Lima e Robério Dias Leite) são, igualmente, integrantes da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, o que reforça o liame entre as duas entidades congêneres.

A saudação aos recipiendários coube ao Acadêmico **João Martins de Sousa Torres**, enquanto a fala, em nome dos novéis acadêmicos, competiu ao Acadêmico **Arruda Bastos**, o atual presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Nacional e Regional Ceará).

O evento, cuja primorosa organização contou com a destacada contribuição do Acadêmico Walter Miranda, prestou-se para empossar o Acadêmico **José Maria Chaves**, como presidente de honra do sobralício, mercê da sua proativa participação em prol da concepção e da viabilização da Acemes.

Ao término da sessão solene, após as de fotografias da efeméride, os empossados receberam os seus convidados com um coquetel de conagração.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 13/10/2022.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2022/10/posse-de-cinco-novos-academicos-da.html>

POSSE DE TRÊS NOVOS ACADÊMICOS DA ACEMES



Imortais da Academia Cearense de Médicos Escritores, presentes na posse aos três novos membros titulares.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), sob a condução do seu presidente, o médico e professor **Luiz Gonzaga de Moura Jr**, tendo por mestre de cerimônias o jornalista Vicente Alencar, realizou anteontem (quinta-feira), dia 30 de janeiro de 2025, no Auditório Humberto Cavalcante no Ideal Clube, em Fortaleza-CE, a “**Solenidade de Posse**” de três acadêmicos, completando assim o seu quadro de quarenta membros efetivos.

Foram empossados na ocasião os novos imortais das letras médicas:

- Cadeira 14 - Acadêmico Antônio Fernando Melo Filho. Patrono: Alarico Leite.
- Cadeira 17 - Acadêmico Heládio Feitosa de Castro Filho. Patrono: Heládio Feitosa.
- Cadeira 28 - Acadêmica Christiane Chaves Leite Patrono. Célio Girão.

Os três novos imortais são, igualmente, integrantes da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, o que reforça o liame entre as duas entidades congêneres.

A saudação aos recipiendários coube ao Acadêmico **José Maria Bonfim de Moraes**, comportando a cada um dos novéis acadêmicos proferir seu discurso de posse.

O evento, uma cuidadosa organização teve a colaboração efetiva do Acadêmico Walter Miranda, prestou, também, para relembrar os feitos do Acadêmico **José Maria Chaves**, o ex-presidente de honra da arcádia literária, que tanto pugnou para a concepção e a concretização da Acemes, cuja presença simbólica, entre nós, seguirá com a participação do seu genro, o confrade Robério Leite, e da sua filha e agora confreira Christiane Chaves.

Ao término da sessão solene, após as fotografias da efeméride, os recém-empossados recepcionaram os seus convidados com um coquetel de conagração.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 1º/02/2025.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2025/02/posse-de-tres-novos-academicos-da-acemes.html>

POSSES DE ACADÊMICOS HONORÁVEIS E DE QUATRO NOVOS MEMBROS TITULARES DA ACEMES



Imortais da Academia Cearense de Médicos Escritores presentes nas posses de quatro acadêmicos honoráveis e de novos membros titulares.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), sob a presidência do médico e professor **Luiz Gonzaga de Moura Jr.**, e tendo por mestre de cerimônias o jornalista Vicente Alencar, realizou anteontem (quinta-feira), dia 6 de novembro de 2025, no Auditório Humberto Cavalcante do Ideal Clube, em Fortaleza-CE, a “**Solenidade de Posse**” de quatro novos membros titulares, recentemente eleitos em concorrido edital, para o preenchimento das vacâncias decorrentes da passagem de quatro confrades para o quadro funcional de acadêmico honorável.

Como primeiro orador da noite, por especial deferência do presidente Luiz Gonzaga Moura Jr., o acadêmico Marcelo Gurgel recebeu a designação para saudar os primeiros membros honorários do sodalício: José Jackson Coelho Sampaio (Cadeira 15), Josué Viana de Castro Filho (Cadeira 19), Lúcio Gonçalo de Alcântara (Cadeira 21) e José Mauro Mendes Gifoni (Cadeira 37).

A princípio, no intuito de se evitar repetição dos dados curriculares dos membros honoráveis, o orador cientificou que os aspectos biográficos integravam o seu elóquio, enquanto os componentes bibliográficos dos homenageados seriam objeto das falas dos novos membros titulares que os sucederiam nas respectivas cadeiras.

Em nome dos novos membros honoráveis, coube ao Acadêmico Lúcio Gonzalo de Alcântara efetuar a fala de agradecimento.

O momento seguinte foi reservado à concessão do título de membro honorário da Acemes ao médico e deputado estadual Heitor Ferrer, em reconhecimento à sua profícua atuação em prol da cultura e da literatura cearenses, consoante foi destacado pelo confrade José Lima na saudação ao novo honorário, sendo subsequenciado pelo discurso do homenageado.

O ápice do evento foi a posse dos novos membros titulares, que foram recepcionados, em nome da Acemes, pelo confrade Arruda Bastos, salientando os títulos e currículos literários dos recipiendários.

Foram empossados os acadêmicos Henrique Leal (Cadeira 15), Antonio Carlos Chaves (Cadeira 19), Sidneuma Ventura (Cadeira 21) e Fátima Azevedo (Cadeira 37), a eles cabendo discorrer sobre as biografias dos seus respectivos patronos Hyder Correia Lima, Gerardo Frota Pinto, João Otávio Lobo e Geraldo Gonçalves, bem como traçar aspectos bibliográficos dos últimos ocupantes dessas cadeiras, a saber: Jackson Sampaio, Josué de Castro, Lúcio Alcântara e Mauro Gifoni.

O ritual da posse foi concluído com a leitura conjunta do Juramento pelos recém-empossados, já portando pelerine e medalha da Acemes, fato acompanhado pelo expressivo número de acadêmicos que, com suas honrosas presenças, prestigiaram o evento.

Ao término da sessão solene, o presidente Luiz Moura fez o seu pronunciamento e declarou o encerramento da solenidade, convocando os acadêmicos presentes para a foto oficial, anunciando que os novos membros titulares recepcionariam seus convidados com um coquetel de conagração.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 8/11/2025.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2025/11/solenidade-de-posse-de-academicos.html>



Parte III

NOVOS ACADÊMICOS



JOÃO MARTINS DE SOUSA TORRES (Cadeira 33)

JOÃO MARTINS



JOÃO MARTINS DE SOUSA TORRES – Nasceu em Ipu-CE, em 13/12/1941.

Filho do agropecuarista Abdias Martins de Souza Torres e de Maria Natividade Martins.

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

JOÃO MARTINS DE SOUSA TORRES – nasceu em Ipu-CE, em 13/12/1941. Filho do agropecuarista Abdias Martins de Souza Torres e de Maria Natividade Martins. É médico e escritor cearense.

Cursou a então escola primária, inicialmente, em Ipu e, posteriormente, em Tianguá, em regime de internato, na Escola Preparatória São José.

Em 1956, deslocou-se para Campina Grande-Paraíba, onde estudou no Seminário Santo Antônio, dirigido por frades fran-

ciscanos. João Martins desejava ser sacerdote. Durante o período de sete anos em que permaneceu no seminário, afluou a sua verve cultural, estudando latim, francês, inglês, grego e alemão. Ao concluir ao ensino médio, a vocação sacerdotal foi transferida para a medicina. Por esse motivo, deixou o seminário e retornou ao Ceará.

Em 1964, após vestibular, entrou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), colando grau em 1969. Como estudante de medicina, foi interno bolsista concursado da Assistência Municipal de Fortaleza, atualmente Instituto Dr. José Frota.

Após conclusão do curso médico, e influenciado pelo professor Newton Teófilo Gonçalves, decidiu ser cirurgião. Cumpriu o programa de Residência Médica de Cirurgia Geral no Hospital Geral de Fortaleza durante os anos de 1970-71, sendo o primeiro residente dessa especialidade. Durante esse período, cresceu seu entusiasmo pela cirurgia cardiovascular.

O aprimoramento de seus conhecimentos cirúrgicos foi realizado na Alemanha, nas Universidades de Ulm, Munique, Hannover e Colônia, durante o período 1972/73, particularmente, em serviços de cirurgia vascular e transplante renal.

Estagiou, também, por um breve período, em Londres, no St. Thomas Hospital.

Retornando ao Ceará, em 1974, fixou residência em Fortaleza. Vocacionado para o ensino, foi aprovado em concurso público para professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC.

Fixando-se em Fortaleza, o Dr. João Martins dedicou-se à cirurgia cardiovascular, tendo uma longa folha de serviços prestados, em sua área, quer como cirurgião, quer sendo professor. Sempre procurando manter-se atualizado com os avanços da

medicina, retornou, em 1982 e em 1992, como bolsista na área de cirurgia cardiovascular, ao Instituto do Coração de Munique e em Hannover na Alemanha.

É titulado mestre pelo programa de pós-graduação do Departamento de Cirurgia da UFC, onde é professor adjunto aposentado. Tem título de especialista em Cirurgia Cardiovascular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular.

Ao longo de sua rica vida profissional, o Prof. João Martins exerceu vários cargos e funções.

Foi professor de alemão no Centro de Cultura Germânica da UFC.

No Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), coordenou, junto com o Prof. Antônio Lacerda Machado, a Enfermaria de Cirurgia Geral, contribuindo para a formação de muitos cirurgiões.

Autor de vários prefácios de livros não médicos; autor de várias aulas magnas em abertura de eventos; autor e coautor de artigos em livros e revistas na área cardiovascular.

Dotado do dom da oratória, é reconhecido por seus pares pelos pronunciamentos ricos em erudição e em sabedoria.

Obra: Ipuarana - 40 Anos (Coautoria).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 1 (2017), nº 3 (2019), nº 4 (2020), nº 5 (2021), nº 6 (2022), nº 7 (2023), nº8 (2024) e nº 9 (2025).

É membro titular das seguintes confrarias: Academia Cearense de Médicos Escritores (Cadeira 33) Academia Cearense de Medicina (Cadeira 17) e Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes (Cadeira 22).

Foi agraciado com as seguintes honrarias: homenagem do HUWC/UFC, pelo trabalho pioneiro na área de transplantes re-

nais na UFC; Personalidade do Ano da Sociedade Cearense de Cardiologia (2006); Placa da Associação dos Filhos e Amigos de Ipu, pelos relevantes serviços prestados ao município (2010); Placa de Preceptor de Residência, pelos concludentes da Turma de 2011 – Hospital de Messejana; Comenda Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (2011); Medalha de Honra ao Mérito Profissional, concedida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (2007).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

THOMAZ DE ARAÚJO CORRÊA

(Cadeira 34)

THOMAZ CORRÊA



THOMAZ DE ARAÚJO CORRÊA
- Nasceu em Ipu-CE em 3 de maio de 1923.

Filho de Edgard Corrêa e Sá e de Tereza Odete de Araújo Corrêa.

Faleceu no Ipu-CE, em 31 de agosto de 2020, aos 97 anos.

Foi um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



THOMAZ DE ARAÚJO CORRÊA – Nasceu em Ipu-CE em 3 de maio de 1923, filho de Edgard Corrêa e Sá e de Tereza Odete de Araújo Corrêa. Faleceu no Ipu-CE, em 31 de agosto de 2020, aos 97 anos. Foi médico e escritor cearense.

Realizou a alfabetização, em 1930 e os primeiros anos do então primário em escolas particulares, no Ipu (1932-1935), concluindo os estudos em Fortaleza, no Colégio Cearense Sagrado Coração, em 1940. Realizou o 1º ano do propedêutico pré-mé-

dico no Liceu do Ceará (1941) e o 2º ano no Colégio Marista de Salvador (1942).

Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1943, colando grau em 1948. Apesar de convites para permanecer em Salvador, optou por retornar ao Ceará a fim de que atender em sua cidade natal, Ipu.

Durante a graduação, estagiou em diversos serviços médicos, incluindo a Maternidade Climério de Oliveira e o Hospital Getúlio Vargas. Paralelamente, foi presidente da Juventude Universitária Católica, da Federação das Congregações Marianas da Bahia e membro fundador da Escola de Serviço Social da Bahia.

Após a graduação em medicina, especializou-se em tracoma em 1949, por indicação de seu tio, o médico-sanitarista Francisco Lourenço de Araújo, cursando no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, sendo orador da turma.

Foi idealizador e diretor da Maternidade e Hospital Dr. Francisco Araújo, em Ipu-CE, de 1952 a 2020, onde realizou a primeira cesariana e a primeira transfusão de sangue da região. Aos 93 anos, com 67 anos de carreira, ainda mantinha atendimento ambulatorial diário.

Atuou na chefia do Posto de Endemias do Ipu-CE a partir de 1950, acompanhando a evolução do Departamento Nacional de Anemias Rurais – DNERU, para Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM e Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Entre suas ações sanitárias destacam-se: criação do primeiro serviço de imunização regional em 1952; combate à peste bubônica e à leishmaniose, com enfermaria especializada; e cursos de higiene e puericultura para gestantes.

Foi membro fundador e presidente, por dez anos, do Núcleo Educacional de Ipu, entidade filantrópica mantenedora do

Ginásio Ipuense; presidente, por trinta anos, da Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipu, entidade filantrópica, até o ano de 2011; membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; professor da Escola Normal Rural, do Ginásio Ipuense e do Educacional Sagrado Coração de Jesus; sócio fundador e ex-presidente do Lions Club de Ipu.

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores nº 1 (2017) e nº 2 (2018). Autor de dezenas de discursos proferidos nos mais diversos locais como expositor convidado.

Foi membro efetivo da Acemes empossado em 1º/07/2017, na Cadeira 34, que tem por patrono o Dr. Francisco Lourenço de Araújo, sendo recepcionado pelo Acadêmico João Martins de Sousa Torres.

Pertenceu às seguintes entidades médicas: Centro Médico Cearense, Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, Membro Fundador da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes (AILCA), Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), dentre outras.

Foi Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia e sócio da Sociedade Médica São Lucas, com assídua participação nos Retiros Espirituais anuais, tendo sido homenageado com a Comenda Médica São Lucas dessa sociedade de médicos católicos do Ceará.

Com o título de “O mestre santificado”, o Acadêmico João Martins de Sousa Torres rendeu-lhe uma tocante homenagem póstuma nas páginas 13 a 17 do Nº 4 (2020) da Revista da ACEMES

O número VII da Revista Acadêmica da AILCA, publicado em 2016, e prefaciado pelo Acadêmico João Martins de Sousa Torres, enfeixou 23 (vinte e três) contribuições escritas por fami-

liares e amigos, compondo a parte “Homenagens prestadas ao Dr. Thomaz de Araújo Corrêa”, que ocupou quase 75 páginas da edição comemorativa dos dez anos de fundação da AILCA, da qual ele era o Presidente de Honra.

Foi agraciado, em vida, com as seguintes honrarias: Membro Honorário da Academia Cearense de Medicina; Comenda de Cavaleiro Oficial da Ordem do Mérito das Misericórdias do Brasil; Doutor *Honoris Causa* da Universidade Estadual Vale do Acaraú; Sócio Honorário da Academia Sobralense de Estudos e Letras; Mérito Cultural da Academia de Letras Municipais do Estado do Ceará; Diploma de Mérito – Honra ao Médico da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Recebeu, ainda, as seguintes distinções: Diploma de Mérito Ético Profissional do Conselho Federal de Medicina pelos 50 anos de exercício profissional; Diploma de Médico Profissional do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, pelos 60 anos de exercício ininterruptos e exemplar na Medicina; Título de Cidadão Guaraciabense, pela dedicação e serviços prestados; Comenda Centro Médico Cearense; Comenda da 12ª Diretoria Regional de Saúde de Tianguá-CE; Comenda da Diretoria Regional da SUCAM/CE; Comenda do Município de Ipu-CE; Comenda de Iracema – Ipu-CE – Personalidade do Ano de 1995.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

MARIA DIONE MOTA RÔLA (Cadeira 40)

DIONE MOTA RÔLA



MARIA DIONE MOTA RÔLA - Nasceu em Missão Velha-CE, em 16/02/1938.

Filha de Francisco Aiace Mota e Suzana Correia Mota.

Médica e escritora cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

MARIA DIONE MOTA RÔLA - Nasceu em Missão Velha-CE, em 16/02/1938. Filha de Francisco Aiace Mota e Suzana Correia Mota. Médica e escritora cearense.

Maria Dione Mota Rôla é uma renomada pediatra cearense, formada em medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1961. Ao longo de sua carreira, dedicou-se à pediatria, destacando-se pelo atendimento humanizado e seu compromisso com a saúde infantil.

Além de sua prática clínica, a Dra. Maria Dione tem se envolvido em diversas atividades comunitárias e educacionais, compartilhando sua vasta experiência com novas gerações de profissionais da saúde.

Ela é sócia fundadora da Cooperativa de Pediatria do Ceará (COOPEDCE) e, aos 87 anos, continua ativa na cooperativa, contribuindo para o desenvolvimento da pediatria no estado.

Participação em diversos concursos literários, tendo logrado boa classificação em várias oportunidades.

Participou das Antologias anuais da Sobrames-CE: Murmúrios Literários (2012), Letras Que Curam (2013), Digno de Nota (2014), Ritmo Literário (2015), Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 1 (2017), nº 2 (2018), nº 3 (2019), nº 4 (2020), nº 5 (2021), nº 6 (2022), nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

Agremiações a que pertence: Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará; Membro Titular efetiva da Academia Cearense de Médicos Escritores, ocupante da Cadeira 40; Membro da Sociedade Cearense de Pediatria, Cooperativa de Pediatria do Ceará, IAPO, Unimed Fortaleza; Participa do Coral Unimed, do Coral Vozes de Outono, Grupo Stressados e Lions Feminino.

Em reconhecimento à sua dedicação e contribuição à medicina cearense, Dra. Maria Dione recebeu o Certificado de Patrimônio da Associação Médica Cearense, uma honraria que distingue profissionais que se destacaram em suas áreas de atuação.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística, intitulado “**Perfis de Médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

PAULO DE TARSO CAMPOS FERREIRA (Cadeira 35)



PAULO FERREIRA

PAULO DE TARSO CAMPOS FERREIRA – nasceu em Fortaleza-CE no dia 23 de junho de 1946.

Filho de Francisco de Assis Ferreira e de Maria Campos Ferreira.

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



PAULO DE TARSO CAMPOS FERREIRA – Nasceu em Fortaleza-CE no dia 23 de junho de 1946. Filho de Francisco de Assis Ferreira e de Maria Campos Ferreira. É médico e escritor cearense.

Fez seu curso primário na Escola Parthenon, em Fortaleza-CE. Então Ginásial e Científico, no Colégio São João, em Fortaleza.

Ingressou na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, cumprindo ali o primeiro ano do curso médico, transferindo-se para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, onde se formou em 1972.

Fez Residência Médica em Anestesiologia no Centro de Ensino e Treinamento do Hospital Adventista Silvestre, do Rio de Janeiro, no período de janeiro a dezembro de 1973.

Retornando a Fortaleza, ingressou no Instituto Dr. José Frota. Em 1976, fez concurso para o antigo INAMPS, trabalhando na referida instituição até sua aposentadoria. Médico contratado da Fundação de Saúde do Estado do Ceará (Fusec), desde 1984. No período de agosto de 1986 a agosto de 1987, foi Coordenador de Apoio Administrativo da Fusec.

Foi ainda médico anestesista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, entre 1974 e 1985, no Serviço de Oncologia.

Foi chefe do Serviço de Anestesiologia do Hospital do Pronto Socorro dos Acidentados.

Foi diretor de assuntos políticos do Centro Médico Cearense, no biênio 1995-1997.

Presidente da Associação de Ex-Alunos do Colégio São João.

Obras publicadas: Diga Trinta e Três – Histórias do Cotidiano Médico; Vivências – Trinta crônicas, seis textos sobre o tema “música”, cinco pronunciamentos em solenidades onde o autor foi protagonista e um projeto de lei apresentado na Câmara Municipal de Fortaleza, quando ocupou Cadeira naquele Parlamento.

Participou das seguintes antologias da Sobrames – Ceará: Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 1 (2017), Nº 2 nº (2018), nº 4 (2020), nº (2021), nº 6 (2022), Nº nº 7 (2023), Nº nº 8 (2024) e nº (2024).

Membro ativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), tendo o título de Especialista em Anestesiologia, desde dezembro de 1984, conferido por esta SBA.

Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará e membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores, ocupante da Cadeira 35.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidades Estadual do Ceará.

MANOEL DIAS DA FONSÊCA NETO

(Cadeira 38)

MANOEL FONSÊCA



MANOEL DIAS DA FONSÊCA NETO nasceu em Quixadá, Ceará, em 26 de setembro de 1946.

Filho de Manoel Rodrigues da Fonseca e Maria Rocilda F. da Fonseca.

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS



Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



MANOEL DIAS DA FONSÊCA NETO – Nasceu em Quixadá, Ceará, em 26 de setembro de 1946. Filho de Manoel Rodrigues da Fonseca e Maria Rocilda F. da Fonseca. É médico e escritor cearense.

Fez então o primeiro grau no Colégio dos Franciscanos, em Canindé-CE, o atual ensino médio, no Seminário da Prainha em Fortaleza-CE (Seminário Menor).

Formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, no ano de 1979. Especialista em Epidemiologia e



Saúde Pública e mestre em Gerenciamento de Sistemas Locais de Saúde pelo *Istituto Superiore di Sanità* – Roma-Itália.

Membro fundador da Escola de Saúde Pública do Ceará, coordenador do processo de implantação do Programa Saúde da Família do Ceará e membro da Equipe de Coordenação que iniciou o processo de implantação dos consórcios públicos de saúde nas Regionais de Saúde do Ceará.

Funcionário aposentado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e da Agência Nacional de Vigilância à Saúde - ANVISA do Ministério da Saúde. Foi Secretário da Saúde de Fortaleza e do Município de Beberibe-CE.

Sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará - Sobrames/CE; *Asociado ao Movimiento Poetas del Mundo*; Membro titular da Academia Quixadaense de Letras (AQL); membro Titular da Academia Cearense de Médicos Escritores – Acemes; Membro Titular da Academia Cearense de Saúde Pública - ACESP; e Membro Titular da Academia Cearense de Literatura Popular – ACELP.

Participou das seguintes antologias da Sobrames-Ceará: *Receitas Literárias* (2010), *Passeata Literária* (2011), *Murmúrios Literários* (2012), *Letras que Curam* (2013), *Digno de Nota* (2014), *Ritmo Literário* (2015), *Semeando Cultura* (2016), *À Flor da Pele* (2017), *Lapso Temporal* (2018), *Pontos de Vista* (2019), *Sopro de Luz* (2020), *À Plenos Pulmões* (2021), *Limiar da Criação* (2022), *Lampejos de Memória* (2023), *Uso Profilático* (2023) e *Piscar de Olhos* (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 5 (2021), nº 6 (2022), nº7 (2023) e nº9 (2025).

Outras participações: *Antologia Academia Quixadaense de Letras* (2021); *Antologias do Festival de Poesia de Lisboa de*

2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; Antologias da Editora Helvética de 2018, 2019, 2021 e 2023; Antologias da Editora Cultura Nordestina de 2019 e 2020; Antologia do Coletivo Rebento de 2021; Antologia do *Encuentro Internacional de Escritores - Poetas del Mundo* de 2017.

Livros publicados: Desafios para a Saúde Pública do Ceará; Iracema, Nosso Amor; Tempo de Nascer: O Cuidado Humano no Parto e Nascimento; Benditas & Guerreiras; Lendas e Encantos; Baú dos Avós; Fortaleza Cidade Saudável e Fraterna (em co-participação com Cícera Borges e Lindélia Sobreira); Pediatras de Mãos Dadas (produção coletiva do Hospital Infantil Albert Sabin); Madalena e o Sagrado Feminino; Meu Povo Ancestral; Escravidão e Lutas de Libertação e Sendas Poéticas.

Homenagens recebidas: Comenda Chico Passeata, da 6ª Conferência Estadual de Saúde do Ceará (2011); Certificado de Reparação Pública do Governo do Estado do Ceará, como anistiado político (2016); IV Prêmio Talentos Helvéticos-Brasileiros - Categoria Poesia - Genebra-Suíça (2019); Medalha Rodolfo Teófilo, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (2020); e Menção Honrosa no V Festival de Poesia de Lisboa, com o poema Amor Solidário (2022).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

LINEU FERREIRA JUCÁ

(Cadeira 37)

LINEU FERREIRA JUCÁ



LINEU FERREIRA JUCÁ -
Nasceu em Quixadá-CE
em 28/12/1952.

Filho de Ivo Holanda Jucá
e Zilda Ferreira Jucá,
natural de Aratuba-CE.

É um médico e escritor
cearense.

SAIBA MAIS →

Medicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



LINEU FERREIRA JUCÁ – Nasceu em Quixadá-CE, em 28/12/1952. Filho de Ivo Holanda Jucá e Zilda Ferreira Jucá, natural de Aratuba-CE. É um médico e escritor cearense.

Durante sua infância, viveu na Fazenda Flora, em Quixadá-CE, onde foi introduzido às primeiras letras com o carinho de sua mãe. Coursou o então primário e, o ginásio, em sua cidade natal, no Ginásio Waldemar de Alcântara. Posteriormente, mudou-se para Fortaleza, onde concluiu então o curso científico no Colégio Castelo Branco.

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC em 1977. Ingressou na Residência Médica de Angiologia e Cirurgia Vascular, no, Hospital do Andaraí, no Rio de Janeiro. Em 1979, fez curso de especialização em Medicina do Trabalho pela Universidade Gama Filho e, em seguida, os créditos do Mestrado em Cirurgia de Tórax, na Universidade Federal Fluminense, no Hospital Antônio Pedro, em Niterói. Em 1981, obteve o Título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular pela Associação Médica Brasileira, sendo atualmente sócio titular da especialidade.

Em 2011, concluiu especialização em Administração Hospitalar pela UFC, com a monografia “Amputações Traumáticas no Acidente de Trânsito”. Em 2012, apresentou sua dissertação de mestrado, intitulada “Lesões Arteriais Traumáticas de Membros Inferiores nos Acidentes de Motociclistas”, no Curso de Mestrado em Cirurgia Vascular da Escola Paulista de Medicina.

Na sua carreira profissional, Lineu Jucá foi tenente médico de 1982 a 1985, atualmente, oficial da reserva. Iniciou sua trajetória como médico no Instituto Dr. José Frota (IJF) em 1986 e aposentou-se em 2014. Passou também, a exercer, após concurso público, o cargo de Cirurgião Vascular e Torácico na Secretaria de Saúde do Estado, lotado no Hospital Geral Dr. César Cals. Além disso, foi médico cooperado da Unimed-Fortaleza, onde também desempenhou importante função na gestão, sendo Diretor Clínico do Hospital Regional da Unimed, em Fortaleza, durante três anos.

Lineu Jucá teve um papel destacado em diversas funções, dentro da categoria médica. Ele ocupou posições de liderança, como presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular – Regional do Ceará, presidente do Centro Médico Cearense, vice-Presidente Norte e Nordeste da Associação Médica Brasileira, Diretor

de Publicações da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, e foi membro da Comissão de Justiça e Paz da CNBB.

Lineu Jucá, também, destaca-se pelo empenho com a defesa dos interesses da classe médica e com a assistência aos pacientes atendidos pelo SUS. Em suas pesquisas e estudos, dedicou-se, especialmente, ao tema das lesões traumáticas em motociclistas, propondo soluções para reduzir os impactos desses acidentes no Brasil.

Seu interesse pelas Letras também, se manifestou em sua obra literária, com três livros publicados: “A Doença da Saúde”, “Ao Longo do Tempo: Vivências de um Médico” e “Idos Vividos”.

Participou das Antologias anuais da Sobrames-CE: Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 1 (2017), nº 2 (2018), nº 3 (2019), nº 4 (2020), nº 5 (2021), nº 6 (2022), nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

Ele participa de várias associações literárias, a exemplo da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), a Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes) e a Academia Quixadaense de Letras.

É membro titular da Cadeira 23 da Academia Cearense de Medicina (ACM).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

JOSÉ MAURO MENDES GIFONI

(Cadeira 37)

JOSÉ MAURO GIFONI



JOSÉ MOURO MENDES

GIFONI

- nasceu em Fortaleza-CE em 12 de julho de 1954.

Filho de Gontran Fernandes Gifoni e Emiliana Mendes Gifoni.

Médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS



Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOSÉ MAURO MENDES GIFONI – Nasceu em Fortaleza-Ceará em 12 de julho de 1954. Médico e escritor cearense, filho de Gontran Fernandes Gifoni e Emiliana Mendes Gifoni.

Possui formação acadêmica diversificada, abrangendo as graduações de Farmácia (1977) e de Medicina (1979), pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e em Direito (1998), pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Fez, pela UFC, mestrado e doutorado Farmacologia (1991)

Além de Título Superior em Anestesiologia (SBA), Título de Especialista em Medicina Intensiva (AMIB), Título de Espe-

cialista em Clínica Médica (AMB). Possui, também, Título de Especialista em Direito Público (UnP) e Título de Especialista em Direito Constitucional.

Atualmente, é professor titular aposentado da Universidade Federal do Ceará e membro do Comitê de Bioética do Hospital Infantil Albert Sabin. Foi membro do Conselho Editorial da Revista Científica do Instituto Dr. José Frota – IJF (2013-16).

Atua, também, como médico, advogado e conselheiro do Jornal do Médico.

Dentre as entidades médicas a que pertence, como sócio honorário, figuram a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará – SAEC (2008) e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio Grande do Norte – SAERN (2012)

É autor de diversos artigos e livros, incluindo: Garranchos Esculpidos (Coautoria); – Da Responsabilidade por Erro Médico: Aspectos Éticos, Cíveis e Penais (2007); Eutanásia x Distanásia (2008); Memórias da Arte de Aprender, Ensinar e Cuidar – O Estudante, O Professor, O Médico e A Família (2016).

Participou das Antologias Anuais da Sobrames-CE: À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação 2022, Uso Profilático (2023) e Palavras-Chaves (2024) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: N° 1 (2017), N° 2 (2018) e N° 4 (2020).

Além dessas publicações, contribui, regularmente, com artigos e ensaios em periódicos especializados, abordando temas relacionados à medicina, à ética e ao direito.

Foi orador-docente da primeira turma de Fonoaudiologia da Unifor e da Turma de Medicina da UFC (2002).

É membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE) e da Academia Cearense de Médicos Escritores, tendo sido o primeiro ocupante da Cadeira 37.

Vencedor do Prêmio Jurandir Picanço, instituído pelo Centro Médico Cearense (1980); e do Prêmio Heli Vieira, da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará (SAEC) (1982).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística, intitulado “**Perfis de Médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

JOSÉ EURÍPEDES MAIA CHAVES Jr. (Cadeira 39)

EURÍPEDES CHAVES



**JOSÉ EURÍPEDES MAIA
CHAVES JÚNIOR** – Nasceu
em Fortaleza-CE no dia 13 de
junho de 1956.

É cronista, ensaísta,
historiador, pesquisador de
História e Antropologia,
orador médico e escritor
cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOSÉ EURÍPEDES MAIA CHAVES JÚNIOR – Nasceu em Fortaleza-CE, no dia 13 de junho de 1956. É cronista, ensaísta, historiador, pesquisador de História e Antropologia, orador, médico e escritor cearense.

Médico aposentado da UFC e da Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Ceará. Graduado, também, em Direito. Advogado inscrito na OAB-CE.

Sociedades e Associações a que pertence: Membro (efetivo) da Academia Cearense de Médicos Escritores; da Sociedade

Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames-Ceará; da Academia Cearense de Medicina; do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico. Sócio Colaborador da Comissão Cearense de Folclore (1996) e da Sociedade Cearense de Geografia e História (1993). Sócio Honorário da Academia de Letras Juvenal Galeno – ALJUG; Sócio Benemérito da Academia de Ciências, Letras e Artes – ACLA – de Columinjuba-Maranguape-CE.

Obras: Nomes e Expressões Vulgares da Medicina no Ceará – Dicionário (1985); Raimundo Girão – polígrafo e homem público – um roteiro biobibliográfico (1986); Cidade de Mathias Beck - Aspectos da Fortaleza de Sempre (1991); O Aniversário de Fortaleza (controvérsias & equívocos) (2008); Raimundo Girão, o homem (1900 – 2000) – Biografia, com a professora Valdelice Carneiro Girão (2000); Forte São Sebastião Versus Forte Schoonenborch: diferentes origens e destinos – ensaio; sugestões de leitura para o estudo das ocupações holandesas no Ceará (1637- 1644 e 1649-1654) – Ensaio, na coletânea O Siara na Rota dos Neerlandeses, organização do pesquisador Josafá Terto de Amorim (2014).

Participou das antologias anuais da Sobrames-CE: Ritmo Literário (2015), Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapsos Temporais (2018), Pontos de Vista (2019), Sopros de Luz (2020), À Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes): nº 1 (2017), nº 2 (2018), nº 3 (2019), nº 4 (2020), nº 5 (2021), nº 6 (2022), nº 7 (2023) e nº 9 (2025).

Foi agraciado com: Diploma de Amigo do Instituto do Ceará (2002); Certificado de Mérito Cultural da ALJUG; Diploma de Honra ao Mérito da ACLA; Placa de Homenagem da Assem-

bleia Legislativa do Ceará, nas comemorações do Dia da Literatura Cearense (2017); Curador da Sala Sociedade Capistrano de Abreu, do Instituto do Ceará; Medalha 170 Anos de Nascimento do Historiador Capistrano de Abreu da ACLA (2023).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística, intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS

(Cadeira 7)

ARRUDA BASTOS



RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS – Nasceu em Fortaleza- CE, no dia 19 de janeiro de 1955.

Filho de Raimundo Cesar Bastos e Maria de Lourdes Arruda Bastos.

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Medicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS – Nasceu em Fortaleza-CE, no dia 19 de janeiro de 1955. Filho de Raimundo Cesar Bastos e Maria de Lourdes Arruda Bastos. É médico e escritor cearense.

Médico sanitarista, oncologista, administrador hospitalar, gestor em saúde, professor universitário de medicina, mestre em educação na saúde e tecnologias educacionais, escritor, radialista, produtor, diretor e apresentador de programas de televisão,

rádio e internet, graduou-se em medicina, em 1979, pela Universidade Federal do Ceará.

Em 1977, ainda estudante de medicina, passou a estagiar como coletador de dados no Registro do Câncer do Ceará, dirigido, na oportunidade, pelo Dr. Marcelo Gurgel.

Em 1978, ingressou na condição de estagiário do Instituto do Câncer do Ceará, sendo depois contratado como médico. Trabalhou no ICC por 30 anos.

Em 1981, por concurso público, assumiu o posto de médico da Secretaria de Segurança Pública do Ceará sendo lotado no Hospital da Polícia Militar, ocupando como chefe o setor de prevenção de câncer por 38 anos.

Em 1º de janeiro de 2007, assumiu a Secretaria Executiva da Saúde do Governo do Ceará. Na oportunidade, também, por um período, ocupou a Superintendência da Escola de Saúde Pública.

Em 10 de abril de 2010, foi nomeado Secretário de Saúde do Estado do Ceará, ocupando o cargo até 2014.

Professor do curso de medicina do Centro Universitário Christus – Unichristus e coordenador da Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

Em 2019, conjuntamente com outros professores, coordenou a criação do Projeto – Ensino da Literatura e artes na Medicina - ELAM Atualmente, é Coordenador de Cultura e Artes da Unichristus.

Dentre as suas publicações destacam-se: A leitura dos estudantes de Medicina no período de isolamento social durante a pandemia do Covid-19 no estado do Ceará. Revista Interagir (2020); A produção literária e o impacto da aproximação dos estudantes de medicina durante a sua formação. *Research, Society*

and Development (2022); Médicos Escritores e sua contribuição para o ensino na saúde, arte e literatura. Capítulo do livro Educação, Ensino e Saúde. Teoria e Prática. (2022).

Editor da Revista Brasileira das Polícias Militares (1998 – 2020).

Teve participação nas seguintes Antologias da Sobrames - Ceará: Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), No Limiar da Criação (2022), Lampelhos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Teve participação em Antologias de diversas instituições literárias de outras regionais e publica textos em livros de autores e entidades.

Participação nos seguintes anais: Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores (2018); Anais da Jornada Paulista de Médicos Escritores (2019); Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores (2021).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 6 (2022), nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

Escreve textos, artigos e crônicas para jornais, portais, blogs e sites.

Ingressou na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores Regional Ceará, em 2016, tornando-se vice-presidente da entidade, em 2018.

É membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores, ocupante da Cadeira 7, e da Academia Cearense de Medicina, ocupante da Cadeira 15.

Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional do Ceará, em 2020, tendo exercido dois mandatos.

Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores-Nacional, em 2020, tendo exercido dois mandatos.

Presidente do XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, em 2021.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará

JOÃO MACEDO COELHO FILHO

(Cadeira 18)



JOÃO MACEDO

JOÃO MACEDO COELHO FILHO – Nasceu em Missão Velha-CE no dia 1/5/1963.

Filho de João Macedo Coelho e Francisca Imilce Dantas Macedo.

Médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOÃO MACEDO COELHO FILHO – Nasceu em Missão Velha-CE, no dia 1/5/1963. Filho de João Macedo Coelho e Francisca Imilce Dantas Macedo. Médico e escritor cearense.

Passou a primeira infância no Engenho do Sítio Passagem de Pedras, às margens do Rio Salamanca, região do Cariri cearense. Fez os primeiros estudos na escola rural com sua mãe e depois no Educandário Nossa Senhora de Fátima em Missão Velha.

Em 1972, veio, com seus irmãos, estudar em Fortaleza. Foi aluno da Escolas Reunidas General Tibúrcio, ligada ao Colégio

Militar de Fortaleza, tendo, posteriormente, ingressado no Colégio Christus, onde estudou até o vestibular.

Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (1982-1988). Residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (1989-1990).

Mestrado em Epidemiologia pela Universidade Federal de São Paulo (1994-1996). Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (1998-2000).

Fellowship em Geriatria e Doutorado Sanduiche na Universidade de Oxford, Reino Unido (1998-1999). Especialista em Geriatria pela Associação Médica Brasileira – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Professor Titular de Clínica Médica/Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

Chefe do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (2012-2013).

Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (2019 – atual).

Atuou como revisor na base editorial do Grupo Cochrane de Demência, vinculado ao Departamento de Gerontologia Clínica da Universidade de Oxford (1998-1999).

Primeiro Editor-Chefe (2007-2011) da revista Geriatria & Gerontologia (atualmente *Geriatrics, Gerontology and Aging*) da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia-SBGG.

Quando estudante de medicina, foi um dos editores do jornal O Anticorpo, órgão de divulgação do Centro Acadêmico de Medicina, onde publicou alguns poemas.

Participou das Revistas Literárias Literapia (2011), editada por Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, e Para Mamíferos (2021),

editada pelos médicos Fernando Siqueira, Glauco Sobreira, Jesus Irajacy Costa, dentre outros.

Obras publicadas: Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias – com Álvaro Madeiro Leite e Andrea Capara (São Paulo – Sarvier – 2007); Você Pode Me Ouvir, Doutor? – Cartas para Quem Escolheu ser Médico – Com Álvaro Madeiro Leite – Prefácio de Adib Jatene (Campinas: Editora Saberes, 2010); Bala de Algodão – Paz, Poesia e Conflitos no Cariri (1925–1928) – narrativa romanceada de acontecimentos políticos ocorridos na região sul cearense; Tiborneiro – Minhas Memórias de Uma Geração (no prelo).

Membro da Academia Cearense de Médicos Escritores, Cadeira 18, da Academia Cearense de Medicina e da Sobrames – Regional Ceará.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

JOSÉ SÁVIO TEIXEIRA PINHEIRO (Cadeira 26)

JOSÉ SÁVIO PINHEIRO



JOSÉ SÁVIO TEIXEIRA PINHEIRO – nasceu em Várzea Alegre, Ceará, em 11 de janeiro de 1958.

Filho de Francisco de Freitas Pinheiro e Maria Dalva Teixeira Pinheiro.

Médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOSÉ SÁVIO TEIXEIRA PINHEIRO – Nasceu em Várzea Alegre, Ceará, em 11 de janeiro de 1958. Filho de Francisco de Freitas Pinheiro e Maria Dalva Teixeira Pinheiro. Médico e escritor cearense.

Realizou o ensino fundamental em sua cidade natal e o ensino médio em Recife, onde, também, se formou em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1982.

Possui pós-graduação em Saúde Pública e Administração Hospitalar pela UNAERP de Ribeirão Preto, São Paulo, e em Sistemas Locais de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

Também, é habilitado em Ultrassonografia pelo CPU de Ribeirão Preto, São Paulo, e é filiado à Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia.

Trabalhou em diversas áreas da saúde, incluindo saúde pública e administração hospitalar. Foi Secretário Executivo da Saúde no município de Várzea Alegre, e atualmente trabalha na rede pública nos municípios de Cariús e Farias Brito, além de atuar em hospitais particulares em Várzea Alegre e Iguatu.

É um médico-poeta que encontrou na literatura de cordel uma forma de conscientizar a população sobre diversas questões de saúde.

Desde sua juventude, ele gostava de escrever poesias e versos, e ao longo dos anos, produziu vários cordéis sobre temas variados, incluindo hanseníase, problemas de fígado, coração e muitos outros.

Obras publicadas: Dedo de Prosa, Punhado de Versos - Trilogia com os livros Marco do Miolo do Pinheiro (2013), Estrela Dalva (2013) e Debulha de Palavras (2022); Romance do Cruzeiro-Isolado e o Parangolé do Fuxico do Vai-e-Volta (2019). No prelo, Trilhas e Medos.

Participou da Revista Itaytera nº 49 (2020), nº 50 (2021) e nº 51 (2022); da Itaytera Especial sobre os centenários de Madre Feitosa (2021) e do Professor José Newton Alves de Sousa (2022); Participou da Antologia do Centenário de Cedro (2020); A Caverna Encantada – Mitos e Lendas do Cariri (2021) e Se For Mentira, Eu Grele! (2022).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 7 (2022); nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

Agremiações a que pertence: é membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel; membro titular da Academia

Cearense de Médicos Escritores (Cadeira 26). Ocupa também, a Cadeira nº 3 na Academia Varzealegrense de Letras, tendo como patrono Raimundo Lucas Bidinho.

Recebeu diversos reconhecimentos por suas contribuições; tanto na medicina quanto na literatura.

Foi homenageado com dois Títulos de Cidadania e duas Moções Honrosas pelas Câmaras de Vereadores das cidades de Cedro, Várzea Alegre e Cariús.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

JOSÉ LIMA DE CARVALHO ROCHA (Cadeira 27)

JOSÉ LIMA DE CARVALHO



JOSÉ LIMA DE CARVALHO ROCHA - Nasceu em Fortaleza-CE no dia 19 de março de 1956.

Filho de Roberto de Carvalho Rocha e Maria Lúcia Lima de Carvalho Rocha, professores e fundadores do Colégio Christus, em 1951.

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOSÉ LIMA DE CARVALHO ROCHA – Nasceu em Fortaleza-CE no dia 19 de março de 1956. Filho de Roberto de Carvalho Rocha e Maria Lúcia Lima de Carvalho Rocha, professores e fundadores do Colégio Christus, em 1951. É médico e escritor cearense.

Iniciou sua vida escolar, em 1960, chamada época, de Jardim I. Sua educação básica foi toda desenvolvida no Colégio Christus, instituição de ensino de seus pais. Em 1974, concluiu o terceiro ano do segundo grau (hoje ensino médio).

Em fevereiro de 1975, iniciou seus estudos médicos na Universidade Federal do Ceará, concluído em dezembro de 1980.

Graduou-se em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, em 1981.

Em fevereiro de 1981, submeteu-se a concurso na Universidade Federal do Ceará, onde foi admitido professor no Departamento de Fisiologia e Farmacologia. Permaneceu como docente até o momento em que precisou ajudar a família de forma mais intensa, no Colégio Christus.

Cursou doutorado em Ciências Médicas, tendo concluído, em 2016, e já participou de várias bancas avaliadoras de mestrado e doutorado.

Diretor do Colégio Christus, desde 1981 e Reitor Unichristus 2012.

Publicações em jornal: Vírus e Cidadania – outubro de 2020; A Ford e o Enem – janeiro de 2021; Prematuridade Médica – abril de 2021; Aluno ou Cliente? – dezembro de 2021; Distopia Acadêmica – janeiro de 2022; A Ciência como ela é – fevereiro de 2022; Máscaras – março de 2022; Dez anos formando médico – maio de 2022.

Prefácio ou apresentação de livro: Brasil & Guiné-Bissau: Caminhos e Conquistas entre a Educação e a Saúde Bucal – (2020); Modelo de Treinamento de Endossuturas por meio de simulação realística – Editora: Novas Edições Acadêmicas.

Teve participação nas Antologias da Sobrames - Ceará: No Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: n° 7 (2023), n° 8 (2024) e n° 9 (2025).

Agremiações a que pertence: Membro da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), Cadeira 27, cujo patrono é Josa

Magalhães; Membro da Academia Cearense de Medicina (ACM), Cadeira 42, cujo patrono é José Carlos da Costa Ribeiro; e membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística, intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

ROBÉRIO DIAS LEITE (Cadeira 34)

ROBÉRIO LEITE



ROBÉRIO DIAS LEITE – Nasceu em Fortaleza-CE, no dia 13 de abril de 1961.

Filho de José Leite de Oliveira e Maria do Socorro Dias de Oliveira.

Médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

É um médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



ROBÉRIO DIAS LEITE – Nasceu em Fortaleza-CE, no dia 13 de abril de 1961. Filho de José Leite de Oliveira e Maria do Socorro Dias de Oliveira. Médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É médico e escritor cearense.

Cedo foi morar no Rio de Janeiro, para onde seu pai foi transferido para cursar a Escola de Saúde do Exército e se especializar em anesthesiologia.

Foi aluno do Colégio de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), regressando a Fortaleza-CE em 1979, para concluir o último ano do ensino médio no Colégio Cearense Sagrado Coração, sendo, depois aprovado no concurso vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Em 1980, ingressou na Faculdade de Medicina da UFC, onde foi presidente do Centro Acadêmico 12 de maio. Obteve a graduação de médico, em 1987.

Especializou-se em Pediatria, tendo concluído o Programa de Residência Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio, da UFC, em 1990. Em seguida, foi para São Paulo-SP, onde fez especialização em Infectologia Pediátrica (1992-1994) e obteve os títulos de Mestre em Pediatria (1997) e de Doutor em Ciências (2013) na Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM).

É médico pediatra do Hospital São José de Doenças Infecciosas da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, onde ingressou por concurso público, em 1991, tendo exercido a chefia do Programa de Residência Médica em Infectologia e a direção clínica.

Foi médico concursado da Prefeitura Municipal de Fortaleza, lotado no Hospital Distrital Maria José Barros de Oliveira – Frotinha Parangaba, onde trabalhou até o ano de 1998, quando foi aprovado em concurso para professor de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFC, exercendo, atualmente, o cargo de Professor Adjunto de Pediatria.

Foi editor da revista *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, da Sociedade Brasileira de Infectologia no período de 2008 a 2010.

É editor da revista Imunizações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) desde 2020.

Participou das Antologias anuais da Sobrames, Ceará: Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Participou da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº4 (2020), nº5 (2021), nº7 (2023), nº8 (2024) e nº9 (2025).

Agregiações a que pertence: é Membro Titular da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), ocupante da Cadeira 34. Ingressou na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará, no dia 9 de dezembro de 2019.

Agraciado com o Troféu Terra da Luz, 2º lugar na Categoria Versos, com o Prêmio Patativa do Assaré, no Congresso da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, com o poema “Tarde vadia” (2021).

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

ANTÔNIO FERNANDO MELO (Cadeira 28)

FERNANDO MELO



**ANTÔNIO FERNANDO
MELO FILHO** – nasceu em
Ibiapina-CE, em 6 de maio
de 1960.

Filho de Antônio Fernando
Melo e Thereza Maria Telles
Melo.

É um médico escritor
cearense.

SAIBA MAIS



Médicos e Escritores Cearenses
**Biografia: formação e atividade
profissional**



ANTÔNIO FERNANDO MELO FILHO – Nasceu em Ibiapina-CE, em 6 de maio de 1960. Filho de Antônio Fernando Melo e Thereza Maria Telles Melo. É médico escritor cearense.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (1985). Fez Residência Médica em Cirurgia Geral, Hospital Salgado Filho, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro-RJ em 1986 e residência em Cirurgia Oncológica no Hospital de Oncologia - INAMPS, Rio de Janeiro.

Fez Mestrado em Oncologia na Fundação Antônio Prudente/Hospital A. C. Camargo de São Paulo.

Titular da Sociedade Brasileira de Mastologia - Portador do Título de Especialista em Mastologia (TEMA). Diretor do Departamento de Ética e Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Mastologia (2007-2010).

Mastologista do Hospital Distrital Gonzaga Mota - Messejana (Prefeitura Municipal de Fortaleza). Foi Coordenador do Serviço de Mastologia do Hospital do Câncer - Instituto do Câncer do Ceará.

Contribuiu como colaborador em importantes obras, tais como: Autoavaliação em Cancerologia (1991), Cirurgia da Mama - Estética e Reconstructora (2007) e Tratado de Mastologia da SBM (2011).

Paralelamente à sua atuação científica, lançou, em novembro de 2019, o livro Quase Cem, pela editora Sarau das Letras, e em novembro de 2022, Declarações de Amor & Algo Mais, também pela mesma editora.

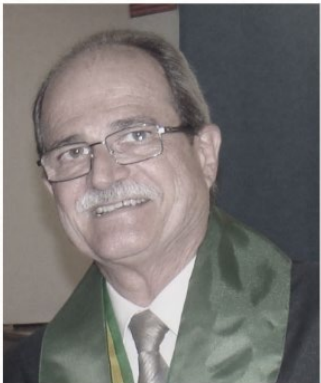
Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Agremiações a que pertence: é membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames), ocupando a Cadeira 37, e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames), Regional Ceará. Integra a câmara técnica de Mastologia do CREMEC e é membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (TCBC). Também faz parte da Sociedade Brasileira de Mastologia, onde exerceu a presidência da Regional Ceará entre 1998 e 2001. Em junho de 2021, tomou posse como Acadêmico Titular da Cadei-

ra 45 na Academia Brasileira de Mastologia. Membro Titular da Academia Cearense de Médicos Escritores, Cadeira 28.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO (Cadeira 28)



HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO - nasceu em Fortaleza em 1/05/1956 em Fortaleza-CE.

Filho de Heládio Feitosa de Castro e Maria Estela de Aguiar Feitosa e Castro.

Médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO – nasceu em Fortaleza em 1/05/1956, em Fortaleza-CE. Filho de Heládio Feitosa de Castro e Maria Estela de Aguiar Feitosa e Castro. Médico e escritor cearense.

Formou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará, em 1980. Em seguida, completou sua residência em Cirurgia Geral no Hospital Universitário Walter Cantídio entre 1980 e 1982. Em seguida, trabalhou como cirurgião no Instituto Dr. José Frota, de 1982 a 2021.

Em 1986, obteve o título de mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental pela Universidade Federal de São Paulo. Em 1992, ingressou como Professor Assistente IV, no Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Ceará, onde atua até o presente momento.

Foi Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – CBC (2014-2015) e Presidente da *Federación Latinoamericana de Cirugía* – FELAC (2021-2023). Além disso, é *Fellow da International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders* (IFSO) desde 2003. Sócio da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) desde 2010, e Conselheiro Vitalício do Conselho Superior do CBC desde 2016.

É membro honorário da *Sociedad de Cirujanos Generales del Perú* (SCGP) desde 2017, *Fellow do American College of Surgeons* – FACS desde 2018, e foi Chefe do Departamento de Cirurgia da FAMED-UFC, até outubro de 2025.

Além de sua atuação clínica e acadêmica, possui uma produção literária significativa, especialmente, na área de técnica médica.

Uma de suas principais contribuições literárias é o livro “Tratado de Cirurgia do CBC”, publicado em 2022. Esta obra é uma referência abrangente em cirurgia, reunindo conhecimentos atualizados e práticas recomendadas na área. O livro está disponível para aquisição na Amazon Brasil.

É ativo em redes sociais, a exemplo do Instagram, onde compartilha insights sobre sua carreira e interesses pessoais. Em seu perfil, é destacado que ele é “um talentoso escritor com diversas publicações na área técnica e literária”.

Recheu as seguintes homenagens: Prêmio Pedro Henrique Saraiva Leão, pela Regional Norte Nordeste de Coloproctologia

(1988); Medalha Boticário Ferreira, pela Câmara Municipal de Fortaleza (2015); Medalha de Mérito Pedro Ernesto, pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (2015); Comenda “Cirurgião Destaque do Ceará 2015”, pela Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Ceará - COOCIRURGE (2015); Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões (2020); Homenagem da SOBRACIL, “Por todos os anos de dedicação à cirurgia brasileira e internacional” (2024).

Entidades a que pertence: membro da Sobrames/CE; da Academia Cearense de Medicina, ocupante da Cadeira 54; e da Academia Cearense de Médicos Escritores, ocupante da Cadeira 28.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

CHRISTIANE CHAVES LEITE (Cadeira 28)

CHRISTIANE CHAVES



CHRISTIANE ARAUJO CHAVES LEITE, nascida em Fortaleza, em 11/09/1965.

Filha de José Maria Chaves, médico, e Maria Walkíria Araujo Chaves, do lar.

É médica pediatra, professora universitária, poeta e escritora cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



CHRISTIANE ARAUJO CHAVES LEITE – Nasceu em Fortaleza, em 11/09/1965. Filha de José Maria Chaves, médico, e de Maria Walkíria Araujo Chaves, do lar. É médica pediatra, professora universitária, poeta e escritora cearense.

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Realizou residência em Pediatria pela UFC, durante os anos de 1990 a 1992. e especializou-se em Gastroenterologia Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), de 1992 até 1994.

Mestra e doutora em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Unifesp, respectivamente, ao longo dos anos de 1994 a 1997, e 2005 a 2009.

Foi Chefe do Serviço de Pediatria, Coordenadora do Programa de Residência Médica em Pediatria, do Programa de Residência Médica em Gastroenterologia Pediátrica e da equipe de transplante Hepático Pediátrico do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC.

Atualmente, é professora de pediatria da Faculdade de Medicina da UFC.

Publicou as seguintes poesias: Ao Pai dos Céus (2016), Do Tempo que se Usava Lápis (2016), Cada Pai é Único (2018), Bento e o Jabuti (2020), Mamãe é uma Rapsódia (2021), A Saída da Pandemia (2021), A Casa na Pedra (2022).

Participou das seguintes Antologias da Sobrames, Ceará: Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023); Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Christiane Chaves foi membro efetivo dos Departamentos Científicos de Nutrologia e de Nutrição Parenteral e Enteral em gestões recentes da Sociedade Brasileira de Pediatria, e é sócia da Sobrames/CE, na qual expõe sua veia poética, que se expressa na forma de poemas sensíveis e de contos.

Ela recebeu o Título de Especialista em Terapia Enteral e Parenteral pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Brasileira de Nutrição Enteral e Parenteral no ano de 2005, e o Título de Especialista em Gastroenterologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria no ano de 2011.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Caic Herbert, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

JOSÉ HENRIQUE LEAL CARDOSO (Cadeira 15)

HENRIQUE LEAL CARDOSO



JOSÉ HENRIQUE LEAL CARDOSO nasceu em 2 de maio de 1945, em Picos, Piauí.

Filho de Jonas Cardoso de Albuquerque, comerciante, e Maria do Monte Leal Cardoso, prendas do lar.

Médico, Professor Emérito da UECE, pesquisador, poeta e escritor cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



JOSÉ HENRIQUE LEAL CARDOSO – Nasceu em 2 de maio de 1945, em Picos, Piauí. Filho de Jonas Cardoso de Albuquerque, comerciante, e de Maria do Monte Leal Cardoso, prendas do lar. Médico, professor emérito da Uece, pesquisador, poeta e escritor cearense.

Realizou seus estudos do então ginásial e segundo grau, no Seminário São José de Sobral e no Seminário da Prainha,

em Fortaleza, nos quais desenvolveu seu interesse pela ciência e literatura.

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (1970), Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977), Doutorado em Fisiologia pelo *Medical College of Georgia*, Georgia, USA (1981) e Pós-Doutorado em Fisiologia pela *University of Maryland*, Baltimore, MD, USA (1989-1991).

Foi professor de Fisiologia e de Farmacologia nos Cursos de Medicina e em cursos de pós-graduação na UFC e UECE, tendo chegado a professor titular concursado, nessas Universidades. Ademais, foi diretor do Instituto Superior de Ciências Biomédicas da UECE de 2004 até 2015, Coordenador do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Fisiológicas (CMACF- atual PPGCF) de 1999 a 2003 e de 2008 a 2010.

Atualmente, é professor titular aposentado de Fisiologia da UFC, e professor emérito da UECE, onde exerce a docência nos cursos de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PPGCF) e Doutorado em Biotecnologia (RE-NORBIO).

Publicou as seguintes poesias: Marmeleiro Sabiá (2021), Euforia (2022), Janela do Avião (2022), Esperançar (2022)., CPF Cancelado (2022), O Sol Brilha para Todos? (2023), Deixei meu Coração pelo Caminho (2023) e um Dom Quixote no nosso Idealismo (2023).

A sua obra Diálogos com a Luz (2022) trata-se de um livro de poemas, gerado ao longo de 50 anos, com poemas escritos entre 1971 e 2021.

Possui o livro de poesias intitulado “Á Luz da Memória”.

Participou das seguintes Antologias da Sobrames-Ceará: A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Possui vasta produção científica, majoritariamente, inserida no Currículo Lattes, figurando com 181 artigos em periódicos científicos, 290 resumos publicados em anais de congresso e cinco capítulos de livros. Ademais, já participou de diversas bancas de trabalhos de conclusão de Graduação (6), de Mestrado (74) e de Doutorado (23), e também de qualificação do Mestrado e Doutorado.

Além disso, o doutor José Henrique Leal Cardoso orientou e supervisionou: 70 Dissertações de Mestrado, 30 Teses de Doutorado, 8 estágios pós-doc e muitos Projetos de Pesquisa.

É Membro Titular da Academia Cearense de Ciências e da Academia Cearense de Medicina, tendo assumido a presidência dessa arcádia, é Membro Regular da Câmara de Assessoramento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: 2016 – Atualmente também é Membro recém-admitido na Sobrames/CE, na qual expõe sua veia poética. Membro titular da Cadeira 15 da Acemes.

Recebeu agradecimento pelos honrosos serviços prestados para o êxito da realização do 3º Congresso Jornal do Médico, Editores do Jornal do Médico. Vale salientar que o José Henrique possui uma série de menções honrosas, medalhas, prêmios e títulos no âmbito científico.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

Antonio Carlos Pessoa Chaves (Cadeira 19)

ANTONIO CARLOS



**ANTONIO CARLOS
PESSOA CHAVES**- nasceu
nas glebas do Sítio Lima,
município de São João do
Jaguaribe-CE, em
6/09/1958.

Filho de Simonides
Guerreiro Chaves e Edméa
Pessoa Lima.

Médico e escritor cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



Antonio Carlos Pessoa Chaves – Nasceu nas glebas do Sítio Lima, município de São João do Jaguaribe-CE, em 6/09/1958, filho de Simonides Guerreiro Chaves e Edméa Pessoa Lima.

Estudou em escolas de São João do Jaguaribe, de 1968 a 1973, e em Fortaleza, na Escola Maria Tomázia, em 1974 e 1975, e na Escola Técnica Federal do Ceará, de 1976 a 1980, na qual concluiu o Ensino Médio, no Curso de Química Industrial, qualificando-se em Grupo de Indústrias Químicas Orgânicas.

Foi técnico em Química Industrial, admitido em 1981. por concurso, na Petrobras, onde permaneceu por 16 anos, durante os quais cursou a Faculdade de Medicina.

Egresso do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará, turma 1990.2, fez a Residência Médica em Cirurgia Geral no Instituto Doutor José Frota (IJF), de 1994 a 1996, onde se capacitou para o exercício técnico e ético da Cirurgia Geral, que o levou a atuar nos grandes serviços hospitalares do Ceará, citando-me o Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Geral Dr. Cesar Cals e IJF.

Foi médico concursado da Secretaria de Saúde de Limoeiro do Norte-CE, onde exerceu a Direção do Hospital Municipal Dr. Lima Verde.

Foi médico militar do Corpo de Bombeiros Militar do Estado Ceará, admitido por concurso em 8/05/1995, no Grupo de Salvamento Urbano, no posto de segundo Tenente Socorrista, onde permaneceu até ir para a reserva no posto de Tenente-Coronel Médico.

Atualmente, exerce a sua profissão em Limoeiro do Norte, como cirurgião geral, no Hospital Regional Vale do Jaguaribe.

É sócio fundador da Unicred Limoeiro do Norte-CE (1992), da Cooperativa dos Cirurgiões do Ceará (1995) e da Cooperativa dos Endoscopistas do Ceará (1996).

É sócio da Unimed Vale do Jaguaribe, onde, na função de presidente, coordenou a fundação do Hospital Vale do Jaguaribe, inaugurado em 2017, em Limoeiro do Norte.

É sócio fundador de Clube 4-S, ainda na infância, atividade que marcou positivamente sua formação cidadã (1968), e sócio fundador da Associação Comunitária dos Moradores do

Sítio Lima (1988). Associado do Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte (1982).

Fundador do jornal “O Jandoin”, periódico fundado juntamente com outros colegas universitários, em São João do Jaguaribe, objetivando discutir os problemas de sua terra, onde mantinha uma coluna sobre a história do município (1987).

Amante da radiodifusão, realizou o curso de formação profissional de radialista locutor e comandou o programa: “O Médico, a Saúde e Você”, na Rádio Vale do Jaguaribe, em Limoeiro do Norte, em 2011.

Integra a Academia Limoeirense de Letras, Ciências e Artes (ALL) e é sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE). Em 6/11/2025, foi empossado na Cadeira 15 da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Apologista da poesia popular, promotor de cantorias em sua comunidade, e capaz de “cantar um pé de parede” com os amigos violeiros.

Como médico e sertanejo, iniciou, desde cedo, na oralidade e nas artes da narrativa. Sempre se reconheceu um leitor atento e apaixonado pelos caminhos da literatura e da poesia.

Movido por esse apreço, pela força da oralidade, pelos estudos acadêmicos e pela escrita, publicou dois livros: “Gente da Lagoa do Lima” e “Simonides Guerreiro Chaves: – sertanejo que atravessou o próprio tempo”, livros que entrelaçam saberes históricos e identitários do Vale Jaguaribano, e que conferem, ainda, mais sentido à sua missão de médico, pesquisador e escritor.

Possui o Títulos Honoríficos de Cidadão Limoeirense, conferido pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, pelos relevantes serviços prestados a Saúde Pública de Limoeiro do Norte, em 1999, e de Cidadão Tabuleirense, em 2008.

Político, foi eleito duas vezes ao mandato de Vereador de seu município, em 1992 e 1996. Disputou sete eleições para os cargos de vice-prefeito, prefeito e deputado estadual, sempre defendendo a ética e a transparência nas atividades políticas.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

MARIA SIDNEUMA MELO VENTURA (Cadeira 21)

MARIA SIDNEUMA



MARIA SIDNEUMA MELO VENTURA – Nasceu em Caucaia-CE, nasceu em 21/03/1950.

Filha de José Nicomedes Sidney de Melo e Beatriz Reginaldo Melo.

Médica e escritora cearense.

SAIBA MAIS



Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



MARIA SIDNEUMA MELO VENTURA – Nasceu em Caucaia-CE, em 21/3/1950. Filha de José Nicomedes Sidney de Melo e Beatriz Reginaldo Melo. Médica e escritora cearense.

Graduou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC (1979). Realizou Residência Médica em Pediatria, na UFC (1980 – 1981), obteve Título de Especialista em Pediatria – TEP (1983) e Título de Especialista em Pediatria com Habilitação em Neonatologia – TEN (1993).

Obteve grau de Mestre em Saúde Pública pela UFC (2007-2009).

Médica aposentada da UFC e do Ministério da Saúde.

Atua como coordenadora estadual do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP) desde 1993.

É coordenadora adjunta do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Maternidade Escola Assis Chateaubriand da UFC e exerce Pediatria e Neonatologia na Clínica Privada/Medicina Suplementar.

É autora de publicações em livros nacionais: Ensinaamentos de Saúde em Literatura de Cordel (Fundação Nestlé de Cultura); Colaboradora: Cap. XII – A Pediatria – Memória do Hospital das Clínicas/Célio Brasil Girão (Imprensa Universitária); Educação para Saúde em Prosa e Verso/Antônio Márcio Lisboa – Mirian Vasconcelos (Linha Gráfica Editora-DF); Cap. 35 - Aleitamento Materno em Versos/José Dias Rego – três edições (Atheneu).

Obras: 100 Anos da Associação Médica Cearense (2013) - Palavras da Presidente – Médicos na Terra da Luz/AMC 100 Anos e publicação do artigo: Colonização por *Streptococos* do Grupo B - SGB em gestantes com Trabalho de Parto Prematuro e/ou Ruptura Prematura das Membranas - Revista Arquivos de Medicina da Universidade do Porto.

Vários poemas/cordéis: Natal Feliz; Votar sem Voltar; Pensando em Voz Alta; Conversando em Versos; Copa de 1982; Ensaios de Um Cordel, entre outros.

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Agremiações a que pertence ou pertenceu: Diretora da Associação Médica Cearense (AMC) desde 1998; foi Presidente da AMC no período de 2011 a 2014; foi membro do Conselho Superior da Associação Médica Brasileira (AMB), durante sua gestão na AMC, contribuindo nos debates do Departamento de Defesa Profissional; é Conselheira Titular do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, representando a Associação Médica Cearense – AMC; Coordenou a Unidade Neonatal Prof. Franciso das Chagas Oliveira, da Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará – MEAC/UFC, na década de 1990; presidiu a Comissão Estadual de Honorários Médicos de 2011 a 2014; Delegada Estadual da Associação Médica Brasileira; presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), para o biênio 2024-2026.; Ocupante da Cadeira 21 da Acemes.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

MARIA DE FÁTIMA VITORIANO DE AZEVEDO (Cadeira 37)

FÁTIMA AZEVEDO



**MARIA DE FÁTIMA
VITORIANO DE AZEVEDO** –
Nasceu em Natal-RN em
17/04/1954.

Filha de Nabucodonozor
Elias Pires de Azevêdo e
Romélia Vitoriano Pires de
Azevêdo.

Médica e escritora
cearense.

SAIBA MAIS →

Medicose Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



MARIA DE FÁTIMA VITORIANO DE AZEVEDO – Nasceu, em Natal-RN, em 17/04/1954. Filha de Nabucodonozor Elias Pires de Azevêdo e Romélia Vitoriano Pires de Azevêdo. Médica e escritora cearense.

Obteve sua graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1980. Especializou-se e obteve o título de Mestre em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP em 1985.

Além disso, formou-se em Artes Plásticas pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará – IFCE, em 2010.

Desde 1985, integra o corpo docente do Departamento de Saúde Materno-Infantil da FAMED-UFC, atualmente, no cargo de Professora Adjunta.

Ademais, ela coordena o Ambulatório de Genética do IPREDE/FAMED-UFC e ministra as disciplinas: Genética do Comportamento e Doenças Correlatas, Arteterapia: um Convite à Saúde, e Arte e Literatura - Humanidades Médicas.

Também é uma escritora ativa, produzindo poesias e crônicas desde 1978. Contribuiu com crônicas no livro “Arte Mede Sina: Trint’anos de Medicina e Arte - UFC/1980-2010”. Teve, também poesias publicadas em antologias da Coleção Patativa do Assaré, edições UFC, nos anos 2002-2005 e 2009.

Participou das seguintes antologias da Sobrames/CE: Letras que Curam (2013), Digno de Nota (2014), Ritmo Literário (2015), Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019); Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

Em 2013, ingressou na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE). Ocupante da Cadeira 37 da Acemes.

Foi premiada em concursos literários e suas poesias foram publicadas em Antologias da Coleção Patativa do Assaré, edições UFC, nos anos 2002-2005 e 2009.

Nota: Elaborada com base na postagem feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado “**Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais**” (Chamada Pública 82/2023 - Exercício 2024), sob orientação e revisão do Dr. Marcelo Gurgel, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.



Parte IV

DISCURSOS ACADÊMICOS



RELANÇAMENTO DO LIVRO “MARIO RIGATTO” DE HELENA PITOMBEIRA

Minhas senhoras, meus senhores!

Uma seleta audiência, constituída por cerca de oitenta participantes, acompanhou na manhã de 30/08/2024, no Auditório do Hemoce, situado no Campus do Porangabuçu da Universidade Federal do Ceará (UFC), o lançamento do livro “**Mario Rigatto: vida e legado de um professor de medicina**”, de autoria da Profa. Dra. Maria Helena Pitombeira.

O livro, sob a coordenação editorial de Ítalo Gurgel, projeto Gráfico/Capa de Geraldo Jesuíno e fotografias do acervo da família, foi impresso na Expressão Gráfica e Editora. Foi ainda carinhosa e generosamente dedicados aos sete filhos de Mario Rigatto: Virginia, Paulo, Beatriz, Luiz, Marília, Maria Helena e Roberto.

A obra é prefaciada por Carlos Gottschall, discípulo, amigo e companheiro de trabalho de Mario Rigatto, por quatro décadas, e apresentada por Maria Helena, filha de Rigatto e Helena, médica gaúcha que abraçou e segue, com desvelo e competência, a profissão exercida por seu ilustre progenitor, cuja partida terrena deixou um lastro imenso de imorredouras saudades.

A frase de abertura do livro “Saudade é um elogio ao passado” e o texto que precede o sumário foram extraídos da “Aula da Saudade”, pronunciada por Rigatto para a turma de médicos da UFC, em dezembro de 1974. Essa aula foi, recentemente, transcrita, a partir dos originais preservados pela esposa Helena Pitombeira e publicada nos XXI Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM). Tal peroração deu início a um dos atos ce-

lebrativos das formaturas da Medicina da UFC, que perdura há meio século, e tem sido replicada por outros cursos de muitas instituições do Brasil afora.

O ponto central da solenidade do lançamento do livro, em epígrafe, foi o discurso de apresentação, a cargo da Acaemia Ana Margarida Furtado Arruda Rosenberg, a ser oportunamente publicado, na íntegra, nos XXII Anais da ACM, uma bem urdida peça oratória que palmilhou, de capa a capa, o teor da obra.

A confreira Ana Margarida Rosenberg ressaltou, em sua fala, que nessa obra “os **Capítulos** são teias que se interligam em uma dança mágica para contar a história de Rigatto, enveredando-se por outras histórias”.

Em sua apurada e pródiga análise crítica, a apresentadora (A.M.R.) passeia por cada capítulo, assinalando seus aspectos fundamentais, e assim sumariza esses componentes estruturais, consoante se expõe, em continuação:

O cap. I - OS RIGATTOS E OS PILLMANNS DO RIO GRANDE DO SUL - que evoca as raízes italianas e alemãs de Rigatto e reverencia seus ancestrais.

O cap. II - INFÂNCIA FELIZ, JUVENTUDE IRREQUIETA - mostrando o jovem Rigatto que não perdeu a alegria de viver, mesmo tendo perdido o seu genitor no início da adolescência.

O cap. III - SERVIÇO MILITAR E O AMOR PELO ESPORTE - salienta o seu orgulho em servir à pátria e a sua paixão pelo remo, esporte que praticou por toda a sua vida.

O cap. IV - IMENSA DEDICAÇÃO À FAMÍLIA - contemplando a transcrição da homenagem que prestou à sua mãe, quando ele foi empossado na Academia Nacional de Medicina e, também, fala da sua dedicação ilimitada à ampla família que constituiu.

Os caps.. V, VI, VII, VIII e IX são reservados à sua vida profissional, como médico, professor e pesquisador.

O cap. X - MARIO RIGATTO NÃO MORREU - DEPOIMENTOS - que finaliza o livro, é formado por 33 pungentes mensagens de filhos, irmãos, familiares e amigos.

Muito obrigado.

(*) Discurso de reapresentação do livro “Mario Rigatto :vida e legado de um professor de medicina”, de autoria da Profa. Dra. Helena Pitombeira, proferido na solenidade organizada pela Academia Cearense de Médicos Escritores, ocorrida no Auditório do Núcleo do Obeso do Ceará, em Fortaleza, em 26 de julho de 2025.

SAUDAÇÃO AOS MEMBROS HONORÁVEIS DA ACEMES

Minhas senhoras, meus senhores!

Por especial deferência do presidente Luiz Gonzaga Moura Jr., recebemos a designação para saudar os primeiros membros honorários do nosso sodalício.

A Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), associação de direito privado, sem fins econômicos e com prazo de duração indeterminado, fundada em 13 de maio de 2015, tem sede na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, à Rua do Rosário, 1, regendo-se nos termos do seu Estatuto e de seu Regimento Interno.

A Acemes tem por fim precípua a preservação e a divulgação do vernáculo e da literatura produzida pelos médicos alencarinos, em seus aspectos histórico, literário e artístico, podendo participar de iniciativas úteis ao desenvolvimento cultural do Ceará e do Brasil.

Prevista, originalmente, para dispor de 40 (quarenta) cadeiras, a Acemes teve 32 (trinta e dois) Membros Titulares Fundadores (MTF) e sua instalação oficial deu-se, em uma solenidade conjunta de posse, ocorrida em 29/10/2015.

O artigo 3º do Estatuto vigente da Acemes estipula que essa Academia se compõe por membros, distribuídos em quatro categorias: fundadores, titulares, honoráveis e honorários.

A Seção IV desse documento trata “Dos membros honoráveis” e especifica, no seu Artigo 8º, que: “Os membros honoráveis são ex-membros titulares que, por incapacidade física, mental, ou de outra ordem alegada, ou por mudança para fora do Ceará,

e que tenham ocupado cadeira por, pelo menos 10 (dez) anos, a ela renunciaram, sem, no entanto, desligarem-se da Academia.”

O artigo 8º, em epígrafe, é complementado por três parágrafos, com o seguinte teor: “§ 1º. A condição de membro honorável será concedida mediante solicitação do membro titular ou por decisão da Diretoria, em caso de sua incapacidade; § 2º. A cadeira anteriormente ocupada pelo membro titular que passou a honorável será, automaticamente, declarada vacante; e § 3º. Uma vez galgado à condição de membro honorável, ao acadêmico não é permitido pleitear o retorno à condição de membro titular.”

Em maio pretérito do corrente ano, quando se completou o primeiro decênio da fundação da Acemes, o que permitiria o cumprimento dos dez anos de permanência, três dos 32 Membros Fundadores Titulares e um Membro Titular requereram a passagem para o quadro funcional de membro honorável, cujas solicitações foram, devidamente, acolhidas e aprovadas, uma vez que guardavam a conformidade com as disposições estatutárias e regimentais da Arcádia.

Hoje, aqui, se cumpre um momento solene da ratificação da posse dos quatro primeiros membros honoráveis que serão homenageados, observando a sequência numérica das cadeiras que ocupavam. São eles: José Jackson Coelho Sampaio (Cadeira 15), Josué Viana de Castro Filho (Cadeira 19), Lúcio Gonçalo de Alcântara (Cadeira 21) e José Mauro Mendes Gifoni (Cadeira 37).

No intuito de se evitar repetição dos dados curriculares dos membros honoráveis, os seus aspectos biográficos integram o presente elóquio, enquanto os seus componentes bibliográficos serão objeto das falas dos novos membros titulares que os sucedem nas respectivas cadeiras.

As biografias sumarizadas, a seguir expostas, foram elaboradas com base nas postagens, feitas por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado **“Perfis de Médicos Escritores do Ceará: incursões literárias e culturais”** (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará, do qual resultaram cerca de 150 biobibliografias.

Biobibliografia de José Jackson Coelho Sampaio

José Jackson Coelho Sampaio, nascido em 12 de outubro de 1950, em Sobral-Ceará, filho de José Júlio Sampaio e Maria Coelho Sampaio.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, na Turma de 1974 é especialista em Psiquiatria Clínica: Associação Brasileira de Psiquiatria/Associação Médica Brasileira-ABP/AMB (1978). Mestre em Medicina Social, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ (1988), tendo apresentado a dissertação “Hospital Psiquiátrico Público no Brasil: a sobrevivência do asilo e outros destinos possíveis” e Doutor em Medicina Preventiva, pela Universidade de São Paulo USP (1992), tendo defendido a tese “Epidemiologia da Imprecisão: processo saúde/doença mental como objeto da Epidemiologia”.

Além de psiquiatra e professor universitário, José Jackson foi Reitor da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e tem vasta experiência na área de saúde mental. Atuou em diversas funções acadêmicas, incluindo Coordenador de Mestrado, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, e Diretor do Centro de Ciências da Saúde. Além disso, lidera grupos de pesquisa e contribuiu para a criação de programas e cursos na Uece.

Tem uma produção científica robusta, com mais de 45 capítulos de livros publicados, abrangendo áreas como Saúde Mental, Trabalho, Sofrimento Psíquico, Saúde Coletiva e Políticas Públicas. Suas publicações exploram temas como a Humanização da Atenção à Saúde, os Impactos Psicossociais do trabalho, a Saúde Mental de Diferentes Grupos Profissionais e a Reforma Psiquiátrica no Brasil, com contribuições em livros organizados por especialistas nacionais e internacionais.

Suas obras científicas principais são: Hospital Psiquiátrico Público no Brasil: a sobrevivência do asilo e outros destinos possíveis (1994); Sofrimento Psíquico nas Organizações (1995); Epidemiologia da Imprecisão: processo saúde/doença mental como objeto da epidemiologia (1998); Políticas de Saúde Bucal no Ceará: história, aplicações e perspectivas (2003); Acolher Cidadão: estratégia de aperfeiçoamento do SUS em Quixadá-CE (2006); Caminhos Para o Extraordinário: humanização da atenção em saúde em São Luiz-MA (2008); Supervisão Clínico-Institucional e a Organização da Atenção Psicossocial no Ceará (2010); Determinantes Sociais da Violência Interpessoal Fatal em Fortaleza: um estudo Ecológico (2013); Conferências de Budapeste (2018).

Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Universos (1972); Queda de Braço – Clube dos Amigos de Marsaninho-RJ (1977); Antopoé (1978); Projetos (1979); Indivíduo, Trabalho e Sofrimento (1993); Antologia Literária da UECE (1996); Coletânea Poesia Ideal Clube de Literatura (1998); Saúde Mental e Trabalho em Petroleiros de Plataforma: penosidade, rebeldia e conformismo em Petroleiros (1998); Cinquentenário da Faculdade de Medicina – Prêmio Jurandir Picanço de Contos (1998); Um Jeito de Ver: anotações (2004); Transvida (2011); Cartografia do Sonho

(2016); Caderno do Nilo – Tradução do original Galego de Cesáreo Sanchez Iglesias (2019).

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Ver-deversos (1981); Encontram-se (1983), Semeando Cultura (2016) e À Flor da Pele (2017) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 0 (2016); nº 1 (2017); Nº nº 2 (2018); nº 3 (2019); nº 4 (2020); nº 5 (2021); e nº 7 (2023). Foi editor da revista cearense de cultura O Saco e participou do Movimento Siriará. Autor ou coautor de vários livros médicos. Autor ou coautor de capítulos em vários outros livros médicos.

Foi alvo dos seguintes prêmios e homenagens: Prêmio Torquato Neto – Secretaria Municipal de Cultura Rioarte do Rio de Janeiro-RJ (1983); Prêmio Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte (1990); Prêmio Moutonné de Poesia. Secretaria Municipal de Cultura de Salto/SP (1993); Medalha Marquês de Pombal – Universidade de Coimbra, Portugal (2003); Professor e Doutor *Honoris Causa*. Universidade Eotvos Loránd-ELTE, de Budapeste, Hungria (2018); Homenagem pelo Departamento de Letras da ELTE, com a publicação de oito poemas traduzidos para o Húngaro na Revista Nagy Vilag (2014/15); Título de Cidadão Quixadaense (2008); e Título de Cidadão Fortalezaense (2017).

Pertence às seguintes agremiações: Membro do Conselho Estadual de Cultura do Ceará, representando o governador do estado (2009-2013) e as universidades cearenses (2013-2015). Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Cearenses (CRUC) (2013-2015). Membro do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Inovação Tecnológica do Ceará, representando o CRUC (2013-2015). Membro fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores. Membro fundador da Sobrames-CE. Acadêmico Benemé-

rito da Academia Cearense de Odontologia. Membro Honorário da Associação Cearense de Terapeutas Ocupacionais.

Biobibliografia de Josué Viana de Castro Filho

Josué Viana de Castro Filho nasceu, em Fortaleza-Ceará, no dia 9 de maio de 1936, filho de Josué Viana de Castro e de Maria Fernandes de Castro.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1963. Especializou-se em Psiquiatria no Hospital de Saúde Mental de Messejana, do qual foi também diretor. É doutor em Psiquiatria, Psicologia e Medicina Psicossomática da UFC. Foi Professor Adjunto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFC.

Ensaísta, cronista, autor de obras médicas. Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Memória Médica; Reflexões Psicológicas; Stress, Sexo e Droga; Medicina Psicossomática; Reminiscências; Clínica Harmony da Família; Os Ciclos ou Os Caminhos da Vida; A Ciência do Stress; Mundo Letal.

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Resonâncias Literárias (2009), Receitas Literárias (2010), Passeata Literária (2011), Murmúrios Literários (2012), Letras que Curam (2013); Digno de Nota (2014), Ritmo Literário (2015), Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 1 (2017); nº 2 (2018); nº 3 (2019); nº 4 (2020), nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

É membro do Conselho da Universidade de Fortaleza – Unifor, Membro da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará e da Academia Cearense de Médicos Escritores, como fundador da Cadeira 19, patroneada por Gerardo Frota Pinto.

Biobibliografia de Lúcio Gonçalves de Alcântara

Lúcio Gonçalves de Alcântara nasceu aos 16 de maio de 1943, em Fortaleza-Ceará. Filho de José Waldemar de Alcântara e Silva, médico e político, e Maria Dolores Alcântara e Silva, pessoa engajada em ações sociais.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (1961-66). Realizou Curso de Especialização em Medicina Tropical em São Paulo (1967-68).

Foi médico do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS); lotado no Hospital Geral de Fortaleza (HGF); e fundador e primeiro diretor do Hospital São José de Doenças Infecciosas.

Sua carreira na política foi extensa, assumindo os cargos de: Secretário de Saúde do Ceará (1971-1973); (1975- 1978) e (1991-1992), Secretário para Assuntos Municipais (1978); Prefeito de Fortaleza (1979-1982); Deputado Federal (1983-1987 e 1987-1991); Vice-Governador do Ceará (1991-1994); Senador e Governador do Ceará (2003-2007).

Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Um Compromisso Interior (1973); O Descompasso dos Tempos (1975); Sinos da Consciência (1975); Um Médico Vê o Homem (1976); Dois Discursos Acadêmicos – Colaboração com Milton Dias (1978); Política Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (1981); Cem Anos

de Liberdade, 1884–1984 (1984); Problemas e Perspectivas do Nordeste e do Ceará, Inquietações que Fazem Escrever (1986); Gestão de Saúde Pública: alguns desafios propostos pelo SUS (1991); Praticando a Descentralização (1992); Doação de Órgãos – A Lei da Vida (1998); 4 Anos de Mandato em Defesa da Cidadania – 1995 a 1998 (1999); Pequenos Escritos (2001); Um Executivo no Parlamento (2005); A Casa da Minha Avó (2006); Um Projeto para Mudar o Brasil (2006); O Rio da Minha Infância (2006); Blog de Papel (2008); São Gonçalo do Amarante e o Padre Antônio Vieira (2008); Baús (2010) e Entre Páginas, Entre Vidas (2013).

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Passeata Literária (2011), Murmúrios Literários (2012), Letras Que Curam (2013), Digno de Nota (2014), Ritmo Literário (2015), Semendo Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: nº 0 (2016); nº 1 (2017); nº nº 4 (2020); nº 5 (2021); Nº 6 (2022), nº 7 (2023), nº 8 (2024) e nº 9 (2025).

Pertence às seguintes agremiações: Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará; Academia Cearense de Letras; Academia Quixadaense de Letras; Academia Cearense de Médicos Escritores (fundador da Cadeira 21); Associação Brasileira de Bibliófilos, Membro Honorário da Academia Cearense de Medicina e Sócio Efetivo do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico.

Foram muitas as homenagens recebidas por seu trabalho; entre elas estão: Medalha do Pacificador; Amigo da Marinha; Comendador da Ordem do Ipiranga (governo do estado de São

Paulo); Medalha do Mérito Tamandaré (Ministério da Marinha); Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo (Ministério da Educação); Medalha de Integração Nacional das Ciências de Saúde (Academia Brasileira de Medicina Militar); e Medalha Boticário Ferreira (Câmara Municipal de Fortaleza).

Foi ainda agraciado com a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, outorgada pelo Governo da República Portuguesa e com a *Encomienda Del Número de la Orden de Isabel la Católica*, outorgada por Real Resolução do Rey de Espanha Juan Carlos I (Madrid, Espanha).

Biobibliografia de José Mauro Mendes Gifoni

José Mauro Mendes Gifoni nasceu em Fortaleza-Ceará em 12 de julho de 1954. Médico e escritor cearense, filho de Gontran Fernandes Gifoni e Emiliana Mendes Gifoni.

Possui formação acadêmica diversificada, abrangendo as graduações de Farmácia (1977) e de Medicina (1979), pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e de Direito (1998), pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Fez, pela UFC, mestrado em Farmacologia (1991) e, doutorado em Farmacologia (2003).

Além de Título Superior em Anestesiologia (SBA), Título de Especialista em Medicina Intensiva (AMIB), Título de Especialista em Clínica Médica (AMB), possui Título de Especialista em Direito Público (UnP) e Título de Especialista em Direito Constitucional.

Atualmente, é professor titular da Universidade Federal do Ceará e membro do Comitê de Bioética do Hospital Infantil Albert Sabin. Foi membro do Conselho Editorial da Revista Científica do Instituto Dr. José Frota – IJF (2013-16).

Dentre as entidades médicas a que pertence, como sócio honorário, figuram a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará – SAEC (2008) e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio Grande do Norte – SAERN (2012).

Atua, também, como médico, advogado e conselheiro do Jornal do Médico.

É autor de diversos artigos e livros, incluindo: Garranchos Esculpidos (Coautoria); – Da Responsabilidade por Erro Médico: Aspectos Éticos, Cíveis e Penais (2007); Eutanásia x Distanásia (2008); Memórias da Arte de Aprender, Ensinar e Cuidar: O Estudante, O Professor, O Médico e A Família (2016).

Participou das antologias da Sobrames-CE: À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023) e Palavras-Chaves (2024) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: N° 1 (2017); N° 2 (2018) e N° 4 (2020).

Além dessas publicações, contribui, regularmente, com artigos e ensaios em periódicos especializados, abordando temas relacionados à medicina, ética e direito.

Foi orador-docente da primeira Turma de Fonoaudiologia da Unifor e da Turma de Medicina da UFC (2002).

É membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE) e da Academia Cearense de Médicos Escritores, como o primeiro ocupante da Cadeira 37.

Vencedor do Prêmio Jurandir Picanço, instituído pelo Centro Médico Cearense, (1980); e do Prêmio Heli Vieira, da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará (SAEC), (1982).

Ao tempo em que cumprimos os confrades, ora perfilados, com eles festejamos por se inaugurar o quadro funcional

dos primeiros membros honoráveis, sendo oportuno tornar público o conteúdo do artigo 20 do Estatuto da Acemes, que dispõe sobre os direitos dos membros honoráveis e honorários, quais sejam: participar das assembleias e eventos da Academia; identificar-se como membro honorável ou honorário da Academia; publicar em obras sob a direção da Academia, seus trabalhos de cunho literário; e demitir-se voluntariamente, do quadro de membros da Academia.

O artigo 21 do referido Estatuto, arrola como deveres dos membros honoráveis: cumprir as disposições estatutárias e regimentais; e acatar as decisões da Diretoria.

Sede bem-vindos, caros honoráveis!

A Acemes a vós pertence.

Paz e bem a todos!

* Discurso de saudação aos quatro primeiros membros honoráveis da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), versão completa para a solenidade de posse ocorrida no Ideal Clube, em Fortaleza, em 6 de novembro de 2025.

LUIZ MOURA: O MAIS JOVEM ACADÊMICO SETENTÃO

Minhas senhoras, meus senhores!

Luiz Gonzaga de Moura Júnior nasceu no dia 5 de dezembro de 1955, circunstancialmente, no Crato-CE, mas se considera um cedrense.

[... Em se tratando da condição momentânea e dos conhecidos predicados do ilustre confrade Luiz Moura, não nos deteremos a explicitar aspectos biográficos profissionais, do médico cirurgião geral e bariátrico e professor universitário, mas reservamos-nos a perlustrar, ainda, que tangencialmente, alguns dos seus feitos bibliográficos.

Escudado em sua participação nas antologias: Sobre Todas as Coisas (1987), Letra de Médico (1989), Efeitos Colaterais (1990), Meditações (1991), Outras Criações (1992), Esmeraldas (1993), Prescrições (1994), conduzidas pela Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE), da qual foi presidente no biênio 1989-91. Ele trouxe à lume, em 1997, a sua primeira obra-solo, sob o título “Tô Doente, Doutor!”, que se sagrou um êxito editorial, de tiragem esgotada e exemplares catados em sebos.

Em 2005, Luiz Moura brindou seus tantos ávidos e tão carentes leitores com o seu segundo livro “O Homem da Maleta Preta”, mantendo a mesma linha literária da publicação precedente, replicando o mesmo sucesso editorial e se consagrando como contista, cronista e memorialista, e, sobretudo, um exímio contador de causos.

Em 2008, com a sua carreira profissional consolidada, reativa o engajamento na produção literária, retomando sua contribuição

nas antologias da Sobrames/CE: Achado Casual (2008), Ressonâncias Literárias (2009), Letras Que Curam (2013), Digno de Nota (2014), Semeando Cultura (2016), À Flor da Pele (2017), Lapso Temporal (2018), Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Via Profilática (2023) e Piscar de Olhos (2025).

Luiz Moura é membro titular fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), ora exercendo uma profícua presidência à frente dessa entidade, tendo tomado parte em todos os dez números da Revista da ACEMES, do 0 de 2016 ao 9 de 2025.

Sendo um ser, notadamente, gregário, possuidor de muitos amigos e colegas, em coautoria com Nasser Aguiar e Walter Miranda, tornou público, em 2010, o livro “A Arte Mede Sina”, para recordar os trinta e dois anos da Turma Samuel Pessoa e dos médicos de 1980.2 da UFC; e, em 2020, rendeu loas ao corifeu da cirurgia bariátrica brasileira com a publicação “Garrido e a Cirurgia Bariátrica”. ...]

A Academia Cearense de Medicina (ACM), já de muitos anos, empreende a sua comemoração natalina na primeira sexta-feira de dezembro, quando então encerra as atividades de cada ano acadêmico.

Por mera coincidência do calendário gregoriano, largamente, em uso no mundo, neste *Anno Domini* de 2025 o preclaro Luiz Moura Jr. festeja, exatamente hoje, os seus 70 anos de idade, um ponto de partida da sua oitava década de vida.

Tão simbólico quanto oportuno é marcar a chegada dos 70 anos do novo confrade septuagenário com o lançamento do robusto “**Diário de um arengueiro**: motes, mitos e estórias – sátira e folclore médico”, disposto em 384 páginas, sob a apresentação do próprio Luiz Moura, e prefaciado pelo capitão-poeta Walter Miranda, cuja renda, aqui auferida, em parte, destina-se à ACM.

Na verdade, claramente, esse livro contém dois tomos: o primeiro, de escritos da lavra pessoal do aniversariante, com **49** (quarenta e nove) trabalhos dispersos em três partes, assim denominadas: Contos e Crônicas do Folclore Médico (33), Poesias (9) e Do Mundo Obeso para o Mundo Magro (7); o segundo tomo, contempla **86** (oitenta e seis) depoimentos e manifestações, em prosa ou em versos, elaborados por familiares, amigos, colegas e confrades, que renderam as preciosas e sensibilizadas homenagens ao setuagenário, indicando a admiração e o reconhecimento por tudo de bom que a benfazeja vida de Luiz Gonzaga de Moura Júnior trouxe à nossa gente, ao longo de suas sete décadas de existência, quando despontou no “ubérrimo, fértil e verdejante portal do Vale do Cariri”.

Por fim, sem evocar Baco e mesmo sem desafiar o Senado romano, pois Luiz Moura não cruzou o Rubicão, apenas atravessou o rio Jaguaribe para vir brilhar na “Loura Desposada do Sol”, proclamamos, conforme ele costuma dizer: *Alea jacta est!*

* Versão completa do discurso de apresentação do livro “**Diário de um arengueiro**: motes, mitos e estórias – sátira e folclore médico”. de autoria do Acad. Luiz Gonzaga de Moura Jr., para a comemoração natalina da Academia Cearense de Medicina (ACM), ocorrida no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, em 5 de dezembro de 2025.

Nota: Por questão de tempo no evento natalino da ACM, foi lida uma versão mais curta extraída da completa acima, com a supressão dos parágrafos de 2 a 7, dispostos entre colchetes, que serviram de base para um artigo sobre essa obra a ser publicado em livro da ACM.

NATAL: PASSADO E PRESENTE

Minhas senhoras, meus senhores!

A Igreja Católica Apostólica Romana encerrou o seu Ano Litúrgico de 2025 com a festa do Cristo-Rei, celebrada em 23/11/25, e abriu, em 30/11/25, um novo ano litúrgico, com o período do advento que prepara o cristão para a chegada do Menino Jesus, cujo nascimento é comemorado no dia 25 de dezembro.

O tempo do Advento corresponde às quatro semanas que antecedem o Natal e se estende até 24 de dezembro. Trata-se de um momento para a imersão na liturgia e na mística cristãs, um tempo de esperança e de preparação para a vinda do Senhor, prestando-se para fortalecer os valores cristãos.

Enquanto alguns se preparam, espiritualmente, para acolher o Menino-Deus, outros, no entanto, seguem um período preparatório mais longo, calcado nas expectativas da vindoura “Black Friday” e do aporte da gratificação natalina, ou o dito décimo-terceiro dos trabalhadores, vislumbrando a compra de bens diversas. Sob a influência de intensas publicidades, as pessoas são estimuladas a um consumismo exacerbado, conduzindo-as à aquisição de produtos que não guardam tanta relação com o espírito do Natal.

Voltando a tempos passados, não tão distanciados, algo como sessenta anos, as recordações dos períodos natalinos da nossa Fortaleza de então espelham aspectos bem diferentes dos que são observados hoje.

Era um Natal, tipicamente, familiar, com transbordamentos na circunvizinhança e na paróquia do próprio bairro. Nos lares, as mães retiravam do armário os adereços natalinos e, com auxílio de

filhos, armavam a árvore de Natal, quase sempre ao lado de uma lapinha, que reproduzia as circunstâncias do nascimento de Jesus.

Na noite do Natal, as famílias visitavam as lapinhas das igrejas, acompanhavam os autos natalinos e assistiam à Missa do Galo, que acontecia perto do horário da meia-noite. Em casa, a tradicional ceia, tendo o peru como o prato principal, era precedida por orações, leituras e hinos natalinos. Poderia haver trocas de presentes, uma demonstração de afetos e de amizade, e as crianças, amiúde crentes da existência do “Papai Noel”, caíam nos braços de Morfeu, ansiosas e esperançosas quanto aos mimos que teriam ao acordar, trazidos pelo “Bom Velhinho”.

Os tempos modernos são distintos para muitas pessoas, para as quais o Natal é um mero feriado de final de ano, sendo apenas um motivo para a confraternização entre amigos, esquecendo, inteiramente, o dono da festa, o próprio aniversariante que, em nenhum instante, é reverenciado, ou sequer lembrado, pelos festivos participantes.

É muito difícil se contrapor ao presente, desejando um Natal no feitio do que era no passado, conforme o que aqui foi mencionado “en passant”, que não gera quase lucros aos produtores, não adiciona arrecadação tributária a governos e nem mitiga a vontade de consumir dos indivíduos.

Diante do *imbróglio*, é imperativo rememorar Machado de Assis, que aludindo à “noite cristã, berço do Nazareno”, no último verso do seu célebre “Soneto de Natal”, publicado originalmente em 1901, como parte da coletânea “Poesias Completas”, assim se expressou: “Mudaria o Natal ou mudei eu?”.

Um Feliz Natal aos crentes, agnósticos ou descrentes, ou seja, até mesmo para “os infelizes que não creem”, pois todos são igualmente filhos de Deus.

* Mensagem de saudação natalina dirigida aos membros da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), para leitura na confraternização de Natal, ocorrida no Ideal Clube, em Fortaleza, em 6 de dezembro de 2025, o que não aconteceu por problema no cumprimento da pauta da Assembleia Geral da Acemes. Esse discurso foi lido, no entanto, na confraternização natalina da Sobrames/CE, realizada na Sociedade Cearense de Pediatria (SOCEP), em 8 de dezembro de 2025.





Parte V

PESARES EM BLOG



Presidente e fundador José Maria Chaves



PESAR PELO ACADÊMICO

SÉRGIO GOMES DE MATOS

É com pesar intenso que aqui assinalo o súbito falecimento na manhã de hoje, 24 de abril de 2019, do Dr. SÉRGIO GOMES DE MATOS, médico pneumologista e integrante de sociedades e academias médicas locais.

Sérgio Gomes de Matos nasceu em Fortaleza-CE, em 22/08/1946, filho de Thomaz Pompeu Gomes de Matos e Maria de Jesus Gomes de Matos. Como aluno marista, estudou o Ginásial e o então Científico, em Fortaleza, no Colégio Cearense Sagrado Coração.

Foi classificado em 1º Lugar no Concurso Vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), matriculando-se em 1965 e diplomando-se em 1970. Curvou Residência em Clínica Médica no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro, em 1971-72.

Foi admitido na Academia Cearense de Medicina (ACM), como membro titular, em 14/11/2005, ocupando a cadeira 52, patroneada por Artur Eneas Vieira. Nessa arcádia médica exerceu cargos de secretaria em sucessivas gestões, legando-nos primorosas e bem urdidas atas dos fatos acadêmicos, além de magníficas peças oratórias que deixavam evidente a sua notória formação erudita, um desdobramento da sua educação marista.

Era um polímata, mercê do seu apego à leitura de livros clássicos, por vezes lidos nos idiomas originais (e.g. inglês, alemão, francês), e detentor de apurada escrita disposta no papel, como um exímio datilógrafo que era, tendo sido, em função dos seus edificantes textos, sobretudo na forma de ensaios, crônicas

e discursos, guindado à condição de Membro Titular Fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), na qual ocupava a Cadeira 27, que tem por patrono Josa Magalhães.

Sérgio Gomes de Matos era respeitado como especialista em Pneumologia, mas também reconhecido por sua atuação de clínico e intensivista, dando continuidade à obra do seu mentor maior, o Dr. Paulo Marcelo Martins Rodrigues, a quem ele reverenciava continuamente.

O corpo do Dr. Sérgio Gomes de Matos está sendo velado, desde às 15 horas de hoje, no Velatório a Ethernus, à Rua Pe. Valdivino, Nº 1688. Amanhã, dia 25 de abril, às 8h, acontecerá a missa de corpo presente, e, em seguida, seus despojos serão conduzidos ao crematório.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 24/04/2019.

<https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2019/04/pesar-pelo-academico-sergio-gomes-de.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO POETA DR. FRANCISCO PESSOA

É deveras pesaroso postar aqui a notícia do falecimento, às 5h da manhã de hoje (3/12/2020), do médico Francisco José Pessoa de Andrade Reis, um benquisto e animado poeta, sempre muito festejado em suas rodas de amigos e colegas do Ceará, que carinhosamente era chamado por muitos de “Pessoinha”.

Francisco José Pessoa de Andrade Reis, nascido em Fortaleza, em 21 de julho de 1949, era um médico oftalmologista, com mais de quarenta anos de atuação nessa especialidade, ao tempo em que, paralelamente, se dedicava à vida literária, como poeta, trovador, cordelista e cronista.

Foi, por muitos anos, aluno do Colégio Militar de Fortaleza, onde já se notabilizava como músico e ritmista da banda oficial dessa corporação militar. Ingressou, inicialmente, no concorrido curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), mas depois de alguns semestres cursados decidiu prestar novo vestibular na UFC, dessa feita para o curso de Medicina, logrando aprovação, em 1971, e diplomando-se em dezembro de 1976, na Turma JK.

Depois da Residência Médica em Oftalmologia, no Hospital Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro, voltou ao Ceará, começando aqui suas atividades profissionais como tenente-médico do Hospital Geral do Exército de Fortaleza, onde serviu durante quatro anos.

Era servidor público concursado, já estando aposentado do Instituto Dr. José Frota e da Secretaria de Saúde do Estado Ceará, mas seguia trabalhando em uma Clínica de Oftalmologia, como médico cooperado da Unimed Fortaleza. Nessa cooperativa, exerceu, de forma diligente e íntegra, a função de auditor médico.

Era sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), membro da Academia Maçônica de Letras do Estado do Ceará, membro da União Brasileira de Trovadores - Seção Fortaleza e acadêmico titular e fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes).

Era ele muito presente nas reuniões literárias das entidades de que fazia parte, por vezes, alternando-as com outras atividades relacionadas à espiritualidade cristã, algo que lhe era muito caro.

Participou das coletâneas da Sobrames-CE: *Inspiração* (2006), *Receitas Literárias* (2010), *Passeata Literária* (2011), *Murmúrios Literários* (2012), *Letras que Curam* (2013), *Digno de Nota* (2014), *Ritmo Literário* (2015), *Semeando Cultura* (2016), *À Flor da Pele* (2017), *Lapso Temporal* (2018), *Pontos de Vista* (2019) e *Sopro de Luz* (2020) e das quatro primeiras Revistas da ACEMES, lançadas de 2017 a 2020. Fora do Ceará, tomou parte em várias antologias literárias do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Em 2014, publicou o seu livro “*Isto é Coisa do Pessoa*”, reunindo contos, crônicas, poesias, cordel e trovas, cujo lançamento atraiu a presença de centenas de amigos e admiradores e se constituiu um robusto sucesso de vendas de exemplares, obrigando-o a varar a noite, para dar conta de tantos autógrafos requisitados.

Destaque-se, também, o seu exuberante bom humor, como contador de causos, tendo, inclusive, publicado algumas em uma antologia de causos da caserna, e por jactar chistes precisos e engraçados, tornando o ambiente em que se encontrava mais alegre e descontraído.

Recebeu, merecidamente, premiações em vários concursos nacionais de trovas e poesias e foi um dos agraciados do Prêmio Unifor de Literatura de 2009 – Categoria Crônicas.

Pessoa deixa a esposa Miriam e as filhas Núbia, Mirella e Lia, as quais o brindaram com quatro netos.

Seguem paz e em busca da felicidade em outro plano, Pessoa! Seus amigos e colegas guardarão boas lembranças da tão salutar convivência com sua distinta pessoa.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 3/12/2020.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/12/pesar-pelo-falecimento-do-poeta-dr.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO

É com muito pesar que ora exaramos o falecimento do médico Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, ocorrido hoje, dia 21/01/2022, em Fortaleza.

Nascido em Fortaleza-Ceará, em 25 de maio de 1938, filho de Manoel Pio Saraiva Leão, advogado, e de Maria Eunice Saraiva Leão, professora. Contava com 83 anos de idade e quase 60 anos de médico, porquanto fora formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1963.

Fez seus estudos do então primário no Externato Catarina de Labouré e o outrora curso secundário, com os Irmãos Maristas, no Colégio Cearense do Sagrado Coração, ambos na capital cearense.

Bem cedo, despontou-lhe grande interesse e habilidades para o estudo de idiomas estrangeiros, principalmente, o inglês, tendo sido selecionado, junto com um reduzido e seletivo grupo de estudantes, na forma de intercâmbio, para conhecer algumas universidades norte-americanas. Obteve, em 1962, o *“Michigan Certificate of Proficiency in English”*, para ser professor do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), em Fortaleza. Posteriormente, durante a sua pós-graduação médica, na Europa, aprendeu a falar, fluentemente, o alemão e o francês.

O Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão fez, em São Paulo-SP, estágios de pós-graduação em Cirurgia Digestiva e em Colo-Proctologia no Instituto de Estudos e Pesquisas em Gastroenterologia e frequentou o Serviço de Cirurgia Digestiva do hospital das Clínicas de São Paulo, sob a orientação do Dr. Henrique Walter Pinotti.

Em 1970, mediante concurso, ingressou no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, onde, por muitos anos chefiou o Setor de Clínica Colo-Proctológica, tendo se aposentado como Professor Adjunto, e depois guindado à professor emérito.

Em 1972, o Dr. Pedro Henrique foi *"Honorary Assistant in Surgery"* no Hospital St. Mark's em Londres, e, em sequência, estagiou na *"Deutsche Klinik für Diagnostik"*, em Wiesbadenn, na Alemanha.

Por 17 anos, ele foi responsável pela Clínica Proctológica na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. A partir de 1992, passou a integrar, na condição de Professor Visitante, o corpo docente do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas do Rio de Janeiro.

Em novembro de 2000, o Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão foi aprovado, com louvor, por sua dissertação de Mestrado em Cirurgia na UFC.

Dentre os feitos mais relevantes de suas atividades profissionais, comporta mencionar: Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgias, Secção do Ceará, onde criou a láurea de Professor *Honoris Causa*; fundador em Fortaleza, em 1975, do primeiro clube de ostomizados do país (Clube de Colostomizados do Brasil); idealizador e fundador da Regional Norte/Nordeste de Colo-Proctologia; membro fundador do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, compondo o corpo editorial de seu órgão oficial, os Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva.

O Dr. Pedro Henrique dirigiu, por várias vezes, o Centro de Estudos do Hospital Geral de Fortaleza e foi Diretor do Centro Médico Cearense. Foi, ainda, Editor da Revista do HGF e Editor Associado da Revista da Faculdade de Medicina da UFC, tendo, também dirigido a Revista Ceará Médico e integrado outras equipes de comunicação de periódicos médicos e literários.

De 1980 até a presente data, o Dr. Pedro Henrique publicou vários artigos, capítulos e livros científicos, relacionados à sua especialidade, como autor principal ou em coautoria.

No âmbito literário, era cronista e ensaísta de apurada escrita, dotado de vasta erudição, e um poeta festejado, exímio em sensibilidade no manejo das palavras. O seu primeiro livro de poesia foi escrito em 1960, sob o título de: “12 poemas em inglês”, sendo considerado uma pérola da moderna literatura cearense. Era imortal da Academia Cearense de Letras, da qual foi inclusive presidente, e membro fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores. Presidiu a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES), tanto a Nacional como a Regional Ceará (Sobrames/CE) dessa sociedade. Foi o criador e editor da Revista Literapia, veículo de larga credibilidade nos meios literários locais.

Em 26/01/2001, ele foi empossado como membro titular da Academia Cearense de Medicina (ACM), ocupando a Cadeira 48, cujo patrono é o Prof. Newton Teófilo Gonçalves, sendo recepcionado na ocasião pelo Acad. Antero Coelho Neto. Exerceu várias funções diretoras da ACM, estando no momento no exercício da presidência.

Como reconhecimento dos seus méritos, foi aquinhoadado com o Troféu Sereia de Ouro, o Título de Notório Saber da UFC, o Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará e Título de Professor Emérito da UFC.

O inesperado desaparecimento terreno do confrade Pedro Henrique Saraiva Leão enluta a terra alencarina e afeta duramente a Medicina e as Letras do Ceará, comprometendo a cultura em nosso meio, mercê do seu engajamento em tantas entidades e associações de valor para a sociedade e o povo cearenses.

Descansa em paz, caríssimo confrade presidente.

Que Deus o receba em Sua mansão celestial.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 21/02/2022.

<https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2022/01/pesar-pelo-falecimento-do-dr-pedro.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO CARDIOLOGISTA E POETA SÉRGIO MACEDO

Francisco Sérgio Menescal de Macedo nasceu em Fortaleza, no dia 31 de agosto de 1948, filho de Isaac Dias de Macedo e Maria Violeta de Macedo.

O Dr. Sérgio Macedo graduou-se em Medicina, pela Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 1972.

Fez Residência Médica em Cardiologia no Hospital de Messejana, do então INAMPS, em Fortaleza, e cursou especializações no Instituto Dante Pazzanese e no Hospital da Beneficência Portuguesa, ambos situados em São Paulo-SP.

Foi médico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes e mantinha uma concorrida clínica particular, como cardiologista, detentor de vasta clientela, fruto de um labor exercido com dedicação e competência.

Era associado das Sociedades Brasileiras de Cardiologia e Pneumologia e das regionais cearenses dessas especialidades.

Segundo ele próprio, em sua minibiografia, “escreve poemas e participou de muitas coletâneas da Sobrames-CE, inclusive de Coletâneas “Pré-Sobrames”, idos de mil novecentos e setenta e poucos”.

Como sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), participou das seguintes antologias: *Encontram-se* (1983), *Criações* (1986), *Anseios da Face* (2005), *Recidivas* (1998), *Sinais Vitais* (1999), *Palpitações* (2000), *InPulsos* (2001), *Rima Labial* (2002), *Para os Devidos Fins* (2003), *Inspiração* (2006), *Receitas Literárias* (2010), *Passeata Literária* (2011), *Murmúrios Literários* (2012), *Letras Que Curam* (2013), *Digno de Nota* (2014) e *Ritmo Literário* (2015).

Colaborava também nas coletâneas *Policromias* da AJEB (Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil) e nos jornais literários mensais *Binóculo* e *Mensageiro da Poesia*.

Foi membro efetivo da Academia Fortalezense de Letras, já tendo sido seu secretário, sendo atualmente sócio honorário dessa confraria literária.

Foi acadêmico fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), ocupante da Cadeira 28, patroneada pelo Prof. Célio Brasil Girão, ilustre cardiologista cearense, de quem o Dr. Sérgio Macedo fora colega, discípulo e amigo.

O abrupto falecimento do cardiologista, e poeta de alma sensível, Sérgio Macedo, vítima de acidente sofrido quando pilotava um ultraleve, ocorrido na tarde de ontem (5/01/2023), em Aquiraz-CE, teve grande repercussão nas mídias locais do Ceará e causou grande consternação em seus tantos colegas, amigos e pacientes.

O Dr. Sérgio Macedo contava com 74 anos de idade e se encontrava em plena atividade profissional, tendo em dezembro último completado o jubileu áureo da sua formação médica.

Foi com intangível pesar que se deu a conhecer a perda de um valoroso e tão querido ser humano, cuja partida terrena deixa incontida saudade entre os que aqui permanecem, apenas mitigada pelo reconhecimento do lema “*Sic transit gloria mundi*”, exposto no medalhão acadêmico da Acemes.

Segue em paz e seja acolhido nos braços misericordiosos do nosso Pai, caro Sérgio

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 6/01/2023.

<https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2023/01/pe-sar-pelo-falecimento-do-cardiologista.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO ACAD. JOSÉ MARIA CHAVES

É com intenso pesar que aqui registro o súbito falecimento na noite de ontem, 3 de março de 2024, do Dr. JOSÉ MARIA CHAVES, conceituado médico proctologista e escritor cearense, cujo passamento enluta seus familiares e o seu vasto ciclo de amigos e colegas, bem com as diversas entidades médicas, literárias e culturais das quais era um ativo integrante.

José Maria Chaves nasceu em São João do Jaguaribe-CE em 23 de outubro de 1937. Teve as suas primeiras letras com a sua mãe, em sua terra natal, onde fez o curso primário. Na adolescência, veio morar em Fortaleza, para dar continuidade aos seus estudos, concluindo o ensino médico do Liceu do Ceará. A esse tempo, participava da Guarda de Honra da Igreja Nossa Senhora das Dores, no bairro Otávio Bonfim, sob a orientação do Frei Teodoro, ofm, destacando-se como excelente jogador de futebol do Montese, um dos times principais dessa igreja. A paixão nutrida pelo futebol, desde então, fez dele um aficionado da Medicina Desportiva, que se tornaria uma segunda especialidade médica.

Médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1961. Quando universitário, foi responsável pela coluna “Plantão de Hospital”, do jornal Unitário, escrevendo crônicas dominicais.

Completo a sua formação pós-graduada com a obtenção da livre-docência, mediante tese orientada pelo Prof. Dr. Osvaldo Riedel, defendida na UFC.

Era professor aposentado da Universidade Federal do Ceará, lotado no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina, no qual ingressou em 1953, e coloproctologista aposentado do INAMPS, tendo participado da fundação do Hospital Geral

de Fortaleza (HGF) em 1967. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

Era poeta, romancista, novelista, pesquisador de poesia popular, cronista e memorialista.

Atuante como Membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames); Membro Fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes); da Academia Limoeirense de Letras (ALL); Academia Fortalezense de Letras; da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores Regional Ceará (Sobrames/CE); da Sociedade Cearense de Geografia e História e da União de Médicos Escritores e Artistas Lusofonos (UMEAL).

Ingressou na Sobrames em 1996 quando assumiu a tesouraria do XVI Congresso Brasileiro realizado em Fortaleza. Participou de quase todas as Antologia da Sobrames-CE. Ex-Presidente Nacional da Sobrames e da Sobrames/CE, da (ALL) e da Acemes.

Dentre suas obras escritas e publicadas, figuram: “Além do Mais” (Prosa e Verso); “Uma Turma Proficiente” (Memorialista); “O Nubente” (Romance); “Alzira” (Romance). No prelo, para lançamento próximo, “Olivio, Questionamentos da Vida” (Novela). No momento, estava escrevendo as suas memórias da infância em São João do Jaguaribe.

Foi laureado com a Medalha Jurandir Picanço, por relevantes serviços prestados ao ensino médico cearense, e homenageado pela Câmara Municipal de Fortaleza por sua atuação na Sobrames/CE.

Segue em paz ao encontro do nosso Pai eterno, caro José Maria Chaves.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 4/03/2024.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2024/03/pesar-pelo-falecimento-do-acad-jose.html>

POSFÁCIO

No correr do ano de 2015, participamos ativamente de reuniões, com colegas médicos escritores, preparatórias para a constituição e elaboração de Estatuto e Regimento da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), cuja instalação se deu a 29/10/2015, em noite de gala, ocorrida no Salão Nobre do Ideal Clube.

Primeiramente, foi dada a posse à primeira diretoria da Acemes que, em ato contínuo, empossou os acadêmicos titulares fundadores, um a um, envolvendo a colocação do colar e medalha acadêmica e o recebimento do diploma de posse.

Em nosso caso particular, fui empossado na Cadeira 24, patronizada pelo médico, professor e escritor Eilson Goes de Oliveira, consoante intenção minha, pelo desejo de reverenciar tão perlustrado profissional, de quem somos um devedor.

Ao cabo dos primeiros dez anos da Acemes, fomos um assíduo e proativo participante de eventos patrocinados por essa arcádia, tendo integrado o seu Conselho Fiscal em distintas gestões.

Com adesão de primeira hora, participamos dos dez números da Revista da Acemes, nos quais publicamos 27 (vinte e sete) trabalhos; pronunciamos quatro discursos oficiais e divulgamos as ações do sodalício publicações esparsas e em postagens do Blog do Marcelo Gurgel.

Este livro, intitulado “**Academia Cearense de Médicos Escritores: em biografias e crônicas**”, está constituído de 40 (quarenta) textos alocados em cinco partes: I - Academia Revisitada; II - Crônicas Acadêmicas; III - Novos Acadêmicos; IV - Discursos Acadêmicos; e V - Pesares em Blog.

A Parte I, contendo cinco artigos, expõe elementos em comum dos membros titulares e dos patronos nas academias mé-

dicas cearenses; discorre sobre a Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores; e descreve as especialidades e a atuação na docência dos titulares da Acemes.

A Parte II noticia a instalação da Acemes e sequencia com as posses desde as dos primeiros acadêmicos fundadores até as dos últimos titulares empossados.

A Parte III reproduz as biobibliografias de 20 (vinte) membros titulares da Acemes, que assumiram cadeiras vacantes após as posses dos titulares fundadores.

Na Parte IV estão enfileirados quatro discursos pronunciados em eventos de interesse da Acemes e/ou realizados por essa confraria.

Na Parte V estão incluídas as transcrições de cinco notas de pesar, postadas em Blog, alusivas ao falecimento de membros acadêmicos da Acemes.

Esta obra vale, por certo, como um registro parcial dos feitos da Acemes, a pioneira confraria estadual de médicos escritores no Brasil, em sua primeira década de funcionamento.

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Fortaleza, 9 de fevereiro de 2026



SOBRE O AUTOR

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Graduado em Medicina e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Especialista em Medicina Preventiva e Social e em Medicina do Trabalho registrado no CFM/CREMEC.

Médico Sanitarista e Economista da Saúde.

Doutor, mestre e especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

Pós-doutor em Economia da Saúde pela Universidade de Barcelona-Espanha.

Professor titular de Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Professor do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Saúde Coletiva da Uece.

Professor do Curso de Medicina da Uece.

Fundador e ex-coordenador do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Uece.

Fundador e ex-coordenador do Curso de Medicina da Uece.

Médico epidemiologista do Instituto de Câncer do Ceará (ICC).

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do ICC.

Professor do Mestrado Acadêmico em Oncologia do ICC.

Médico aposentado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Sócio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, da Associação Médica Brasileira (sócio jubilado), da Associação Brasileira de Economia da Saúde, da Sociedade Brasileira de Cancerologia (membro emérito), da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, da Associação Médica Cearense (sócio jubilado) e da Associação Cearense de Medicina do Trabalho.

Membro titular da Academia Cearense de Medicina, da Academia Cearense de Médicos Escritores, da Academia Brasileira de Médicos Escritores, da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense de Saúde Pública.

Membro honorário da Academia Cearense de Ciências, Letras e Arte do Rio de Janeiro e da Academia Cearense de Farmácia.

Sócio e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará.

Sócio da Sociedade Médica São Lucas e da Associação Brasileira de Médicos Católicos.

Sócio efetivo do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico.

Polígrafo, com mais de 130 livros publicados.

Participante de centenas de bancas examinadoras de monografias, dissertações e teses.

Elaborador de provas de centenas de concursos e processos seletivos.







ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2025-2026

Deputado Romeu Aldigueri
Presidente

Deputado Danniel Oliveira
1º Vice-Presidente

Deputada Larissa Gaspar
2ª Vice-Presidente

Deputado De Assis Diniz
1º Secretário

Deputado Jeová Mota
2º Secretário

Deputado Felipe Mota
3º Secretário

Deputado João Jaime
4º Secretário



Escaneie o QR CODE
e acesse nossas
publicações